

Região

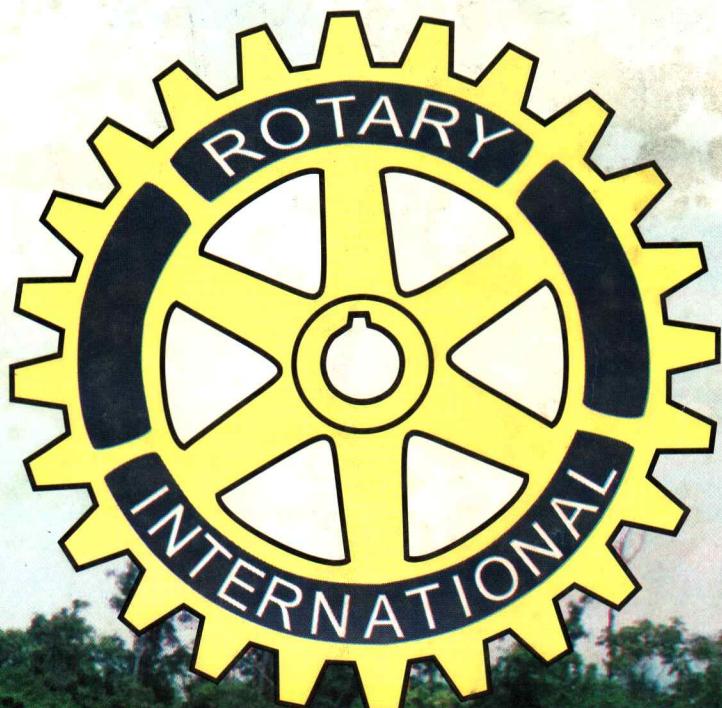
NORTE MATOGROSSENSE

REVISTA ESPECIAL - ROTARY CLUB ALTA FLORESTA 18 ANOS -

06 DE NOVEMBRO DE 1998

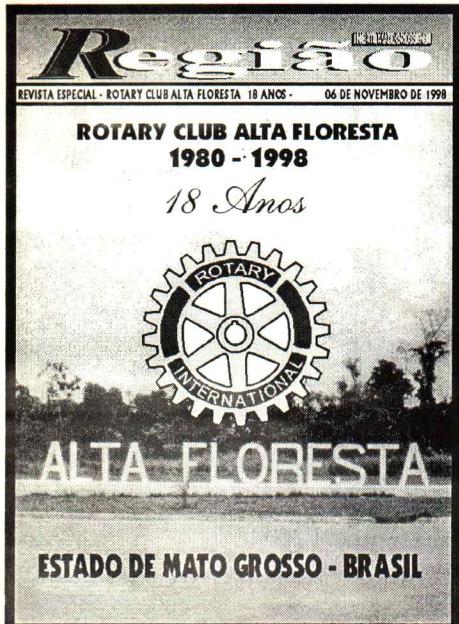
ROTARY CLUB ALTA FLORESTA 1980 - 1998

18 Anos



ALTA FLORESTA

ESTADO DE MATO GROSSO - BRASIL



Capa: Sugerida por Ney Teles e Chico Bosi

Fotografia - Foto Modelo

Arte Final: *Ronaldo Pereira*

EXPEDIENTE

Uma Publicação da Editora Elisa Gomes Machado - EPP
CGC 01912874/0001-88

Diretora
Elisa Gomes

Fotografia
Foto Modelo e Outros

Direção de Arte

Agostinho Bizinoto e Ronaldo Pereira

Digitação, Diagramação e Arte Final
Ronaldo Pereira

Diretor de Redação e Revisão
Agostinho Bizinoto

Colaboradores Especiais

Rotary Club Alta Floresta
Rotary Alta Floresta Centro
Senhoras Rotarianas - Casa da Amizade
Interact Club
Rotaract Club
Rotary Club de Paranaita
Rotary Club de Colider
Rotary Club de Carlinda

Impressão e Acabamento: Gráfica Real
Rua B, nº 200 - Alta Floresta - MT.
Fone: (065) 521-2980

Região

Av. Jaime V. de Campos (Av. Aeroporto), nº 135 - sala 06
78580-000 - Alta Floresta - MT.

FONE: (065) 521-1760

Rotary Club Alta Floresta - 18 Anos

O Rotary Club Internacional, fundado aos vinte e três dias do mês de fevereiro de um mil, novecentos e cinco, por Paul Harris (1868-1947), em Chicago, nos Estados Unidos, foi semente de excelente qualidade que se espalhou qual plumas ao vento pelo mundo afora, vindo chegar até este chão amazônico, onde encontrou seres humanos também capazes de entender a mensagem rotariana e assumirem, com dedicação e dignidade, o valoroso compromisso com a vivência e propagação da amizade, do companheirismo e da solidariedade entre as pessoas. Aos 06 de novembro de 1980, apadrinhado pelo Rotary Club de Cuiabá, nascia o Rotary Club Alta Floresta que, merecidamente, recebe os cumprimentos de congratulações de toda a comunidade pelos seus 18 anos de existência, visto ser reconhecida a grandeza de suas intenções e a relevância de suas obras humanitárias.

Entrevista: Dr. Celso Bevilaqua - Pág. 05

Falando sobre o pioneirismo do Rotary Club Alta Floresta, no Norte do Estado de Mato Grosso, da ação ininterrupta da instituição e do comprometimento com os objetivos do Rotary Internacional, o entrevistado desta edição especial "ROTARY ALTA FLORESTA 18 ANOS", é o Dr. Celso Cespim Bevilaqua, sócio-fundador e atual presidente - gestão 98/99.



ROTARY CLUB ALTA FLORESTA 1980 - 1998

Data de Fundação: 06 de Novembro



ALTA FLORESTA - ESTADO DE MATO GROSSO - BRASIL

Endereço para correspondência: Cx. Postal 306
CEP. 78580-000 - Alta Floresta-MT



MADETREVO

Indústria e Comércio de Madeiras e Forros em Geral

TEL.: (065) 521-2148 - FAX: 521-2938

Rod. MT - 208 Km 145 - CX. Postal - 55 - CEP - 78580-000 - ALTA FLORESTA-MT

Muito nos alegrou o convite e a confiança do Rotary Club Alta Floresta ao nos contratar para editar esta revista com fins de registrar e difundir um pouco do muito que essa instituição tem representado e feito por Alta Floresta e região nesses 18 anos de sua existência.

Desde o primeiro telefonema do presidente, Dr. Celso Bevilaqua, manifestando com entusiasmo a proposição de elaborar esta obra, percorremos um caminho de salutar convivência com diversos rotarianos, ouvindo-os e aprendendo muito sobre solidariedade e o compromisso de servir ao próximo.

Tivemos o prazer não somente de prestarmos os nossos serviços como editora, mas uma extraordinária oportunidade de conhecermos com um pouco mais de profundidade a grandiosa proposta de fraternidade do Rotary Internacional no fomento da amizade, da paz e do "servir" às comunidades acima das ambições humanas.

Percebemos o elo que une os rotarianos do mundo inteiro e que essa comunhão é possível porque é fundamentada em ideais nobres e em propostas de companheirismo fiel que transcendem as posições sociais, culturais, políticas e econômicas.

Aqui em Alta Floresta e região, em chão amazônico, a semente do Rotary Internacional encontrou a generosidade em muitos corações, germinou, cresceu e já são árvores frondosas oferecendo seus frutos e o alento de sombras amigas à população, principalmente aos que carecem de maior atenção, carinho e ações solidárias de respeito à vida.

Parabéns, Rotary Club Alta Floresta. Nós, da revista Região, ficamos orgulhosos dessa parceria, pois além das garantias de estarmos bem acompanhados, os nossos horizontes no cultivo do amor aos nossos semelhantes foram ampliados nesse convívio editorial e pelo exemplo missionário de companheirismo que observamos.

Que Deus anime cada vez mais todos os rotarianos de Alta Floresta, da região Norte de Mato Grosso e de todo o planeta Terra na perseverança do despojado e fraterno serviço ao próximo, sem preconceitos e discriminações, justificando a esperança dos povos que clamam por dias melhores e pelo tratamento igualitário no panorama universal da vida, são nossos desejos.

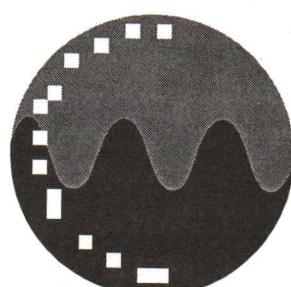
A Editora



Farmacêutica e Bioquímica - Dra. Ana S. C. Bevilaqua
Avenida Ariosto da Riva, 2289 - Alta Floresta-MT

FONE: (065) 521-3153

Servimos Bem Para Servir Sempre



OMNICOM
internet connection



SUMÁRIO

- Alta Floresta - Norte de Mato Grosso - 04
- Entrevista - Dr. Celso Crespim Bevilaqua - 05
- Relação Companheiros "Paul Harris" - 07
- Foi assim que tudo começou - 08
- Rotary Internacional - Dirigentes - 09
- ... E a Família Rotária Cresceu - 10 a 19
- Homenagem a Ariosto da Riva - 20
- Mensagem do Governador - 21
- Mensagem do Governador Assistente - 22
- Fotos que contam história - 23 a 25
- Floresta Amazônica: Nossa Futuro em Jogo - 26
- Hidrovia Teles Pires/Juruena/Tapajós - 28
- O Rotary em minha vida - 31
- Paul P. Harris: Nossa Guia Maior - 32
- Quadro dos companheiros e os Presidentes - 33
- Praça Rotária - 34

ALTA FLORESTA NORTE DE MATO GROSSO

Alta Floresta é um lugar bom para se viver. Foi construída a partir de um projeto de colonização particular, desenvolvido e executado pela firma colonizadora denominada INDECO S/A – Integração, Desenvolvimento e Colonização Sociedade Anônima, tendo à frente como Diretor-Presidente, Ariosto da Riva (1915 - 1992), por muitos considerado o “Bandeirante do Século XX” ou o “Plantador de Cidades”. O início do projeto se deu em 1974, quando foi iniciada a construção de uma rodovia em direção ao oeste, a partir do Km 642 da rodovia Cuiabá-Santarém (BR 163). Foram construídos 147 Km de estradas até o local definido para ser construída a cidade. Sómente em maio de 1976, precisamente no dia 19, é que se acabou de desmatar a primeira clareira onde Alta Floresta seria construída.

A partir da instalação dos elementos essenciais de infra-estrutura, como serraria, hospital, armazém, escola, é que os primeiros colonos começaram a chegar, provenientes principalmente dos Estados do Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O objetivo maior do projeto de colonização era a implantação de um grande polo agrícola e, assim sendo, no início todos os esforços foram concentrados para o desenvolvimento da agricultura.

Os colonos que chegavam em grande quantidade, trazendo, além de animais, mobílias e ferramentas, os sonhos de melhores oportunidades na vida, mesmo tendo que aceitar os desafios da Amazônia, acreditavam no projeto da colonizadora, que os incentivava a plantar, além da lavoura branca para a subsistência, o café, cacau e guaraná.

Em 1980, com a descoberta do ouro na região, muitas mudanças foram sentidas no projeto agrícola original, uma vez que milhares de garimpeiros procedentes principalmente das regiões Norte e Nordeste do país, invadiram Alta Floresta, em busca de enriquecimento rápido. Muitos agricultores abandonaram suas terras, também seduzidos pelo brilho do ouro.

Passando o período da febre do ouro e os inconvenientes que a garimpagem traz, a agricultura retomou seu rumo ainda sob orientações fundamentais do colonizador, evitando que a cidade se transformasse num conglomerado habitacional característico da maioria dos garimpos do país.

A emancipação do Município, desmembrando-se de Aripuanã, se deu a 18 de dezembro de 1979, sendo nomeado pelo governador do Estado como primeiro administrador, Wanderlei Alves Pereira, que, além de suas atribuições administrativas, preparou o Município para a eleição do primeiro prefeito, que ocorreu no ano de 1982. Foram prefeitos de Alta Floresta, eleitos pelo voto popular: Edson Santos (1983-1988), Elio Luiz de Almeida (1989-1992), Robson Silva (1993-1996) e Vicente da Riva (iniciando seu mandato em 1.º de janeiro de 1997).

Atualmente, a comunidade, através de seus segmentos organizados, as instituições públicas e outras lideranças, dá mostra de um povo laborioso e confiante na prosperidade regional, fundamentando as esperanças na inegável potencialidade do Norte de Mato Grosso.

Importante ressaltar que os brasileiros que moram em Alta Floresta e região, compõem uma população com uma rica miscigenação cultural, sonhadores com o desenvolvimento regional e solidários na busca de dias melhores para as famílias.

MADEIRAS TALISIA LTDA.

FONE: (065) 521-4066 - FONE/FAX: (065) 521-1017

AV. AIRTON SENNA, S/N.º - CEP - 78580-000 - CX. POSTAL - 11

ALTA FLORESTA

MATO GROSSO

DR. CELSO CRESPIM BEVILAQUA

Sócio-fundador do Rotary Club Alta Floresta
e atual Presidente (gestão 98/99)

Nascido em 01/07/1956, na cidade de Cascavel-PR, Dr. Celso Bevilaqua, formado em odontologia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR, é casado com a boliviana Ana Sanabria Bevilaqua e pai de Celso Crespim Bevilaqua Júnior e Vanessa Sanabria Bevilaqua. Veio para Alta Floresta em 1980 e, nesse mesmo ano, participou da fundação do Rotary Club Alta Floresta, aos seis dias do mês de novembro, sendo, atualmente, o único sócio-fundador remanescente. De reputação ilibada e arrojado espírito participativo na organização social de Alta Floresta, participou também da fundação e de diretorias das seguintes entidades: ACAF – Associação dos Criadores de Alta Floresta, ACIAF – Associação Comercial e Industrial de Alta Floresta, CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas, FADA – Fórum Alta-florestense de Desenvolvimento Aplicado, CREDIALTA – Cooperativa de Crédito Rural de Alta Floresta, AACFLO - Associação Alta-Florestense dos Odontólogos, CODESUP – Cooperativa do Desenvolvimento do Sul do Pará e Conselho Municipal de Saúde. Na Família Rotária deu sua contribuição na criação da Guarda Mirim, Rotary Alta Floresta Centro, Rotaract, Interact e outros Clubes da região. Sempre atento e preocupado com os destinos do Município, tem participado também da política local, chegando a ser suplente de nove vereadores na gestão Legislativa de 1993/1996. O sonho deste rotariano ativo e resoluto, é ver uma Alta Floresta sem divergências mesquinas e exclusivistas, onde não haja grupos políticos com a única intenção de levar vantagens egoísticas em detrimento ao desenvolvimento e progresso do Município. Costuma sempre dizer que o seu partido é o PAF – Partido de Alta Floresta.

Região – Presidente, conte-nos como o Rotary foi criado em Alta Floresta, uma vez que o Sr. é sócio-fundador.

Dr. Celso Crespim Bevilaqua – A convite do Dr. Cesar Mário Dalla Riva fiz parte de um grupo de pessoas interessadas na fundação do Rotary Club Alta Floresta. Inicialmente as reuniões aconteciam no Casarão Lanches, próximo ao meu consultório, sendo que, naquela época, 1980, tínhamos muito pouco conhecimento sobre Rotary, mas já tínhamos a certeza de que seria uma instituição de grande valia para a comunidade alta-florestense. O Rotary Club de Cuiabá, nosso padrinho de fundação, é que nos orientava e trazia informações sobre o Rotary Internacional, através do companheiro Edgar Bernardino, que era o pre-

sidente da Comissão de Expansão daquela instituição. Curioso é que Alta Floresta teve este Clube de Serviço criado antes mesmo de estar concluída a sua implantação como Município.

R. – Como era Alta Floresta, na época?

C. C. B. – A cidade ainda não era dotada de nenhum órgão de comunicação, ou seja, não tínhamos rádio, televisão e nem telefone. Mas existia uma convivência muito interessante entre as pessoas e, creio eu, melhor que hoje. Éramos mais ligados uns aos outros num convívio de mais amizade e companheirismo, que se fortalecia principalmente nos encontros de finais de semana. Essa proximidade entre as pessoas e maior intimidade no trato dos objetivos comuns foi diminuindo com



o tempo, deixando até saudades daquele calor humano mais genérico.

R. – E a vinda pra cá, como foi?

C. C. B. – Saí de Cascavel-PR para Alta Floresta e demorei vinte e dois dias para chegar. Oito dias ficamos parados no Posto Gil em decorrência da estrada estar interditada, depois mais seis dias em Sinop pela mesma causa. A cidade de Alta Floresta tinha muito pouca coisa em se tratando de infraestrutura. Pra se ter uma idéia, até um simples limão para se fazer uma caipirinha vinha de São Paulo. Não tínhamos energia e as dificuldades eram muito grandes.

R. – E o colonizador Ariosto da Riva, como viu a criação do Rotary Club Alta Floresta?

C. C. B. – A participação de Ariosto da Riva foi permanente no Rotary desde o início até o seu falecimento (1992). Inclusive, esteve presente na constituição do Club e na festiva de fundação, e foi sempre um grande colaborador de nossa entidade, participando também de todos os momentos importantes da vida do nosso club e de nossas atividades. Esteve junto conosco em encontros de companheirismo e confraternização, alguns na própria ilha da INDECO. Foi companheiro Paul Harris contribuindo com a Fundação Rotária e, por diversas vezes, sócio honorário do Rotary. Enfim, ele era permanentemente nosso aliado, nosso incentivador e fiel parceiro dos objetivos rotarianos.

R. - A aceitação do Rotary por parte da sociedade alta-florestense foi satisfatória quando de sua fundação?

C. C. B. - O Rotary passou a ser um elo de ligação entre as pessoas, entre as famílias e, apesar de todas as dificuldades da época, fomos aprendendo, em conjunto, o que tínhamos que fazer como rotarianos dentro dos objetivos do Rotary Internacional. Tivemos, desde o início, companheiros com firmes propósitos de seguir os ideais rotários o que tem colocado o nosso Club, ao longo desses 18 anos, sempre numa posição de destaque como consequência de nossas realizações.

R. - Sendo o Sr. um companheiro Paul Harris, faça um breve relato histórico sobre sua participação no Rotary Club Alta Floresta.

C. C. B. - Estou nessa instituição desde a sua fundação. Sigo um princípio herdado de meu pai: aquilo que a gente achar que está correto, a gente tem que seguir e ter perseverança.

E no Rotary tenho me sentido muito bem, principalmente quando fui descobrindo a amplitude dessa instituição internacional. Já visitei vários clubes no Brasil e até mesmo fora dele, como foi o caso da Bolívia, e fui me integrando cada vez mais nessa grande família internacional que tem objetivos tão benéficos à humanidade e, quando se trata de servir, não tem fronteiras nem preconceitos. Digo sempre aos companheiros que

não participamos apenas do Rotary Club Alta Floresta e sim de uma entidade internacional. Por isso, as possíveis decepções locais devem ser levadas em função de uma causa maior; a falta de tempo também não pode ser justificativa para não servir ao próximo; e o desânimo jamais poderá nos abater na batalha pela solidariedade.

R. - Na visão do Sr., o Rotary Club Alta Floresta tem atingido os seus objetivos?

C. C. B. - Com certeza. Além de procurarmos caminhar guiados pelos objetivos do Rotary Internacional, tivemos a oportunidade de fundarmos o Rotary Club de Colíder que, por sua vez, fundou o de Itauba, criamos tam-

C. C. B. - A manutenção permanente da Guarda Mirim, o programa de doação de cadeiras de rodas – já ultrapassamos o número de 300 na região -, o trabalho de vacinação contra paralisia infantil viabilizando equipes de transporte para o pessoal da Secretaria de Saúde, auxiliando essas campanhas nas áreas urbanas e rurais, donativos de gêneros alimentícios a pessoas carentes – destacando a participação na campanha “Mão Amiga” (na gestão do companheiro Manuel Esteves), ocasião em que foram distribuídas cerca de quinze toneladas entre alimentos, roupas e calçados. Atualmente está também sendo realizado o belíssimo trabalho da Casa da Amizade – Senhoras Rotarianas – no setor de alfabetização de adultos que é uma das metas do Rotary Internacional.

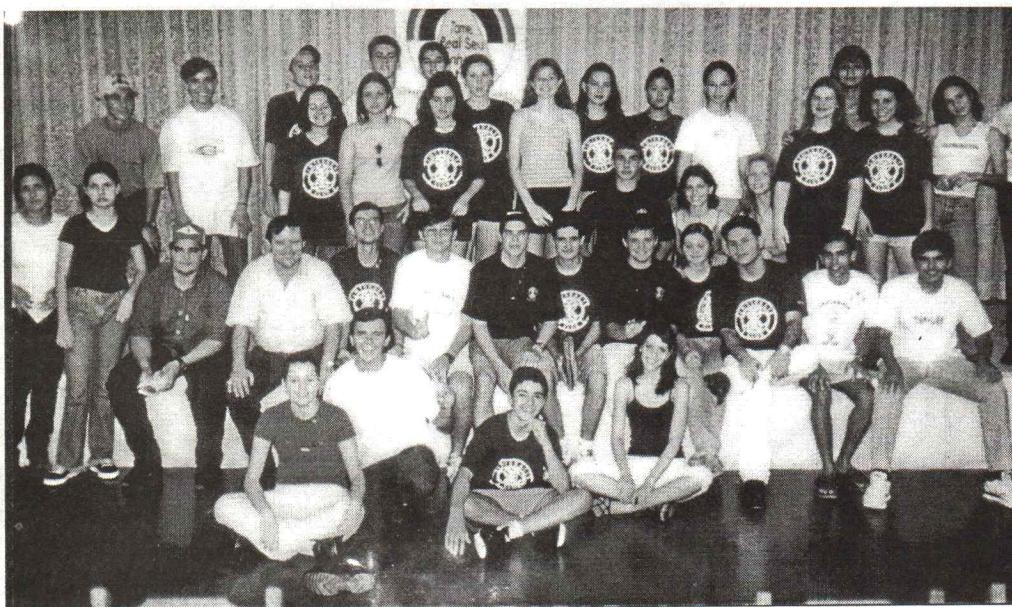
R. - Como o Sr. define o perfil do rotariano de Alta Floresta?

C. C. B. - O companheirismo é o fator preponderante no rotariano alta-florestense. Aliás, o cida-

dão de Alta Floresta de um modo geral tem essa ca-

racterística. É claro que existem as exceções, mas todas as vezes que a comunidade é chamada para colaborar e participar de uma atividade social, sempre esteve solícita e prestativa. Eu considero o rotariano de Alta Floresta partidário da união em torno do bem-estar comum, dedicado naquilo que faz e solidário nas ações do Club.

R. - Pela segunda vez o Sr. é presi-



Presid. Celso Bevílaqua em visita ao Interact Club

bém os clubes de Paranaíta, Carlinda e Alta Floresta Centro. Temos a Guarda Mirim sob nossa tutela e em atividades o Rotaract, Interact e a Casa da Amizade das Senhoras Rotarianas.

R. - O que o Sr. destaca como ações fundamentais do Rotary nesses 18 anos da instituição em Alta Floresta?



DKFCA

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL LTDA.

Fone: (065) 521-2886/2685 - Fax: 521-2974

Av. Ariosto da Riva, 2141

Alta Floresta - MT



Dr. Celso Bevilaqua - Dia da Posse

dente do Rotary. Mudou alguma coisa com relação à primeira?

C. C. B. – Mudou. As circunstâncias são outras, mesmo porque a própria realidade do Município sofre alterações com o passar do tempo. Fui presidente na gestão 93/94, período em que, junto com os companheiros, tivemos a oportunidade de realizar

mos grandes trabalhos em prol da comunidade e do próprio Rotary. Estou novamente na presidência (98/99) por vontade dos companheiros e, dentro do possível, queremos dar continuidade às atividades da entidade, com a dedicação que possa engrandecer o Rotary Internacional e trazer favorecimentos sociais para a comunidade.

R. – O que representa Alta Floresta na sua vida?

C. C. B. – Esta cidade representa tudo em minha vida no campo da realização pessoal. Eu vim pra cá recém formado, com financiamento de crédito educativo da faculdade pra pagar, um consultório comprado em prestações, e aqui iniciei a minha vida profissional. Foi aqui que constitui família, meus filhos nasceram aqui (porsinal adoram Alta Floresta) e onde eu conquistei todo o patrimônio que tenho hoje e que também está aqui. E essas são as principais razões pelas quais amo Alta Floresta e luto pelo seu desenvolvimento, considerando ainda que temos potencialidades naturais e humanas para um bom desempenho do Mu-

nicipípio rumo a um futuro promissor.

R. – Sua mensagem aos companheiros rotarianos e à população alta-florestense.

C. C. B. – O meu desejo é que todos, rotarianos e população em geral, trabalhem unidos pelo engrandecimento de nossa terra e que, nesta empreitada, sejam “bairristas” - no bom sentido - , ou seja, amem e defendam Alta Floresta. Que todos nós, independente de partidos políticos, lutemos pelas melhorias que precisamos para a evolução integral do Município; que a juventude se interesse pelo crescimento local e façam parte das decisões que determinam os destinos de Alta Floresta; e que a população acompanhe e participe com mais proximidade das ações da classe política, eleita para defender os interesses coletivos. Continuo sonhando com um Conselho Municipal de Desenvolvimento, apolítico e com representações verdadeiramente comprometidas com Alta Floresta, evidenciando os anseios populares, priorizando necessidades e apoiando tudo que for bom para Alta Floresta e região, sem “picuinhas” e “politigens”.

RELAÇÃO DOS COMPANHEIROS “PAUL HARRIS”

*Ana Maria M. Della Giustina
Anacleto Tamporoski
Antônio Furini
Ariosto da Riva
Augusto Sezanoski
Cândido David Perez
Cândido Gomes Duré
Celso Crespim Bevilaqua*

*Dernei Olindo Del Moro
Eloi Luiz de Almeida
Gustavo Martins Gerlach
João Martins Bernal
Josaias Vieira de Santana
Lucy Vieira Pinto
Mário Mituaki Hitora
Narciso Francisco Bosi*

*Neise Machado Sierra
Ney Garcia Almeida Teles
Nilso José Boschiroli
Rosa Ayako Hirota
Sebastião S. Pinto de Miranda
Tetsuke Murata
Valdecir Francisco Pinto
Wilson Sierra*

PNEUNORTE
GOOD 
11 Anos em Alta Floresta
FONE: (065) 521-2219 521-4151

Os homens destituídos de planos estão à mercê dos ventos errantes da sorte... Aqueles que têm plano e determinação para seguir, têm o controle do destino. Os prêmios ambiciosos que a vida pode oferecer, estão nas mãos daqueles que planejam e agem. As sobras ficam para os que não têm ideal.

Compº. Melchior

FOI ASSIM QUE TUDO COMEÇOU TEMPO E ESPAÇO

Dr. Cezar Mário Dalla Riva (*)

Sempre se constituiu uma dificuldade muito grande fixar no tempo e no espaço o momento exato em que uma entidade nasce, obviamente materializando o desejo de um ou mais sonhadores.

Quando aqui cheguei, aos 10 de junho de 1.979, trazia escrito num caderno espiralado alguns sonhos que julgava um dia poder realizar. Lembro, como se fosse agora, de que na primeira folha, no quinto ou sexto item, assim constava: "Rotary/Lions". Até então só tinha ouvido falar nesses clubes de serviço, mas desconhecia completamente tudo o que a eles se referia; sabia, no entanto, que eram de muito interesse e utilidade para uma comunidade.

Comecei a procurar alguém que a algum deles tivesse pertencido, para inteirar-me de como dar os primeiros passos; encontrei duas pessoas que tinham pertencido ao Lions, mas, além de estarem inativas a muito tempo, não demonstraram interesse no assunto. Para mim, a idéia não morreu, apenas ficou arquivada em minha memória por mais algum tempo, pois como era uma época na qual chegavam caravanas quase todos os dias, tinha certeza de que apareceria alguém no momento certo.

Aproveito a oportunidade para registrar um fato do qual só agora, no exato momento em que

escrevo estas linhas é que estou me apercebendo, quando tenho em mãos um exemplar de uma revista do ex-banco financial, na qual estão publicadas fotos da inauguração de sua sede, hoje Bamerindus.

A revista é de junho de 1.980 e em sua página central registra que "foi inaugurada no dia 10 de junho passado a sede própria da Agência de Alta Floresta-MT", ou seja, exatamente um ano após minha chegada nesta cidade e naquele momento, às 10:30 horas da manhã, estava eu ao lado de Edgar Bernardino, meu conhecido de Cuiabá, aguardando a hora de dizer algumas palavras sobre o evento, uma vez que eu presidia a Associação Comercial e Industrial de Alta Floresta (ACIAF) - outro de meus sonhos.

Perguntei ao Edgar, se com todo o seu relacionamento em Cuiabá, conhecia alguém que poderia me orientar para fundar um clube de serviço. Respondeu-me ele, com estas exatas palavras: "Se vocês desejam fundar um clube de serviço, você está falando com a pessoa certa, pois sou o Presidente da Comissão de Expansão do Rotary".

Já na mesma noite fizemos uma reunião preliminar, no "Forte Apache", do Nino, junto com os irmãos Bazzo e delineá-

mos as primeiras medidas; alguns outros encontros, sempre na NB, a primeira reunião de convidados, na Lanchonete Casarão e a maravilhosa festa da fundação, com a presença de nada menos do que cinco ex-governadores de Rotary.

Daí para frente, trabalho, muito trabalho, desencontros pela inexperiência de todos, dificuldades, enfim, os tropeços naturais.

O tempo foi passando ...

Hoje, dez anos após, esta maravilha, verdadeira apoteose do trabalho de tantos que por aqui passaram, cada qual dando um pouco de si, deixando-nos alguma coisa.

Sinto-me feliz e realizado, pois consegui transformar meu sonho em realidade, única e exclusivamente porque tive a felicidade de jogar as sementes numa terra de extrema fertilidade.



Logomarca do décimo Aniversário do Rotary Club Alta Floresta

(*) – 1.º Presidente do Rotary Club Alta Floresta – Este texto foi publicado no Boletim Comemorativo do 10.º Aniversário da entidade, em novembro de 1990.



GRUPO SIERRA

Fones - (065) 521-

2934
2951
2954
3101 Fax.

SEDE - Av. Jaime V. Campos - LE - 22

TROPICAL DIESEL - T.R.R.
ENTREGA EM FAZENDAS
E INDÚSTRIAS

FAZENDA NORTÃO
PECUÁRIA BOVINA DE
CRIA, RECRIA E ENGORDA

AUTO POSTO NORTÃO
VENDA DE COMBUSTÍVEIS
E CORRELATOS

COMO FOI BOM TER O ROTARY CONOSCO
NESSES 18 ANOS. OBRIGADO E CONTINUEM ASSIM



ROTARY INTERNATIONAL

ADMINISTRADORES

Presidente do RI 98/99

JAMES L. LACY

One Rotary Center

1560 Sherman Av.

Evanston - IL - 60.201 - U.S.A.

Secretário Geral R.I.

S. Aaron Hyatt

Presidente Indicado 99/2000

CARLO RAVIZZA

Centro de Serviços no Brasil

Pascoal Ricciardelli

Rua Tagipurú nº 209

01.156-000 - São Paulo - SP

(011) 826-2966

FAX (011) 3667-6575

site: <http://www.rotaryint.com.br>

Distrito 4.440

Governador 98/99

EUGENIO ERICO KORNDÖRFER

Rua Bororós nº 461 , Centro

78.600-000 - Barra do Garças-MT

Fone/Fax: (065) 861-1969

E-mail: eugenio@networld.com.br

Secretário Geral do Distrito

JOVELINO DALLABRIDA

Rua Simião Arraya nº 1.049 - Centro

78.600-000 - Barra do Garças - MT

Fone/Fax: (065) 861-1397

E-mail: arcoiris@networld.com.br

Relações Públicas

JOSÉ CARLOS BERTUCCI

Rua Carajás, 1.220 - Centro

78.600-000 - Barra do Garças - MT

Fone: (065) 861-3622

E-mail: bertucci@networld.com.br

Governadores Assistentes

Região 1 Humberto J. P. Ceretta

Região 2 Renan Alves Vieira

Região 3 Serafim Carvalho Melo

Região 4 Luiz Jorge

Região 5 Zeno Nicolau Schneider

Região 6 Ricardo Ariolli da Silva

Região 7 Ronaldo Alves da Silva

Região 8 Ironi Zancanaro

ROTARY ALTA FLORESTA Conselho Diretor 98/99

Presidente

CELSO CRESPIM BEVILAQUA

Ativ. Prof. – Odontologia

D. N. – 01/07/56

Esposa – Ana Sanabria C. Bevilaqua

D. N. – 13/02

Fones: (065) 521-2056 e 521-2045

Presidente Eleito 99/2000

NARCISO FRANCISCO BOSI

Ativ. Prof. – Com. Eq. P/ Garimpo

D. N. – 17/09/54

Esposa – Elaine Débora Bosi

D. N. – 29/07

Fones: (065) 521-2506 e 521-2911

Secretário

NEY GARCIA ALMEIDA TELES

Ativ. Prof. - Serv. Público Estadual

D. N. – 08/12/59

Esposa – Isabel Godoy Teles

D. N. – 03/03

Fones: (065) 521-3581 e 521-2850

Tesoureiro

ANTÔNIO FURINI

Ativ. Prof. – Com. Garimpo

D. N. – 14/07/60

Esposa – Vera Lúcia Furini

D. N. – 16/07

Fones – (065) 521-1777 e 521-2093

Protocolo

AUGUSTO FRANCISCO DOS PASSOS

Ativ. Prof. – Ind. Laminados

D. N. – 20/05/68

Esposa – Roseli Gerônimo dos Passos

D. N. – 16/01

Fones – (065) 521-1019 e 521-4066

Serviços Internos

DÉRCIO VILMAR KYNAST

Ativ. Prof. – Contab. Industrial

D. N. – 13/06/65

Esposa – Eliana Pilegi

D. N. – 15/04

Fones – (065) 521-2310 e 521-2974

Serviços Profissionais

WILSON CLEVER LIMA

Ativ. Prof. – Aviação Civil

D. N. – 20/03/50

Esposa – Delma Regis Lima

D. N. – 03/09

Fones – (065) 521-3181 e 521-3535

Serviços Internacionais

WILLIAN JOSÉ LIMA

Ativ. Prof. - Com. Deriv. Petróleo

D. N. - 20/03/50

Esposa - Aurea de S. Ochiuto Lima

D. N. - 28/11

Fones - (065) 521-3180 e 521-3535

Serviços à Comunidade

LUIZ EGÍDIO S. SILVA

Ativ. Prof. – Metalurgia

D. N. – 23/02/55

Esposa – Cleuza Maria Refatti da Silva

D. N. – 28/04

Fones – (065) 521-4099 e 521-1012

Comissão Desenvolvimento Quadro Social

SIDNEY RIBEIRO DA SILVA

Ativ. Prof. – Pec. Comp/Venda

D. N. – 27/09/54

Esposa – Márcia Aparecida Romero

D. N. – 09/09

Fones – (065) 521-2609 e 521-1652

Past. Presidente

MANUEL LOURENÇO ESTEVEZ

Ativ. Prof. – Hotelaria

D. N. – 10/09/44

Esposa – Nazaré M. Cardoso

D. N. – 23/02

Fones – (065) 521-3197 e 521-2876

REAFIRMANDO COMPROMISSOS

O OBJETIVO DO ROTARY

é estimular e fomentar o ideal de servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro

O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir.

Segundo

O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional.

Terceiro

A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada.

Quarto

A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

LEMAS

*“Dar de si, antes de pensar em si”
“Mais se beneficia, quem melhor serve”*

A PROVA QUÁDRUPLA

*Do que NÓS pensamos,
dizemos ou fazemos*

1. É a VERDADE?

2. É JUSTO para todos os interessados?

3. Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?

4. Será BENÉFICO para todos os interessados?

CASA DA SOGRA

A SUA MELHOR AMIGA

(ao lado da Drogaria Universal)

Fones: (065) 521-3800/2784

DROGARIA UNIVERSAL

A Sentinel da sua saúde

Av. Ludovico da Riva, esq. c/ rua B

Fones: (065) 521-2717/2721

... E A FAMÍLIA ROTÁRIA CRESCEU

A MARCA INDELÉVEL DO ROTARY EM ALTA FLORESTA E REGIÃO

A. S. R. ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS ROTARIANAS CASA DA AMIZADE

São entidades constituídas voluntariamente por esposas e viúvas de rotarianos (sócias efetivas), sócias colaboradoras, honorárias e beneméritas.

A CASA DA AMIZADE ou A. S. R. surgiu do sentimentalismo do povo latino-americano, razão porque só existe no Brasil e em alguns países ibero-americanos. Tem seus estatutos e regimentos internos próprios, sem nenhum vínculo com os Rotary Clubs e possuem metas de trabalho variáveis de acordo com as necessidades do Município onde se localizam, atendendo as necessidades em diversos aspectos.

SEU PRINCIPAL OBJETIVO DEVE SER A AMIZADE E O COMPANHEIRISMO e com essas propriedades organiza promoções so-



CASA DA AMIZADE - SENHORAS ROTARIANAS
- 03-08-1998 - DIA DA ABERTURA DAS
AULAS DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

ciais, culturais e, especialmente, benficiais. Participa também das realizações comunitárias promovidas pelos Rotary Clubs.

A A. S. R. é uma sociedade civil de caráter assistencial, moral e cultural, sem fins lucrativos e que tem por finalidade: promover maior aproximação entre as senhoras de rotarianos; cooperar e auxiliar entidades filantrópicas, assistenciais e educacionais; fundar, manter e orientar creches, lares, escolas e outras obras assistenciais necessárias à comunidade e ao bem-estar da coletividade.

As senhoras das Casas da Amizade dos Rotary Clubs de Alta Floresta, contando com o auxílio da comunidade, assumi-



ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO DE
ALFABETIZAÇÃO EM MOMENTOS DE ORAÇÃO



AUTO PEÇAS DOIS IRMÃOS

POFFO & CIA LTDA.

Peças p/ Automóveis, Caminhões e Tratores, Discos e Mancais p/ Grade
Av. Ariosto da Riva, n.º 1465 - Fone: (065) 521-2990 - Alta Floresta-MT



PARABÉNS PELOS 18 ANOS DO ROTARY CLUB ALTA FLORESTA

ram a direção do projeto ABC (Projeto de alfabetização para adultos), considerando que o nosso Município está, atualmente, com um índice de 33% de analfabetismo (dados fornecidos pelo IBGE), sendo que o futuro depende do que se faz hoje.

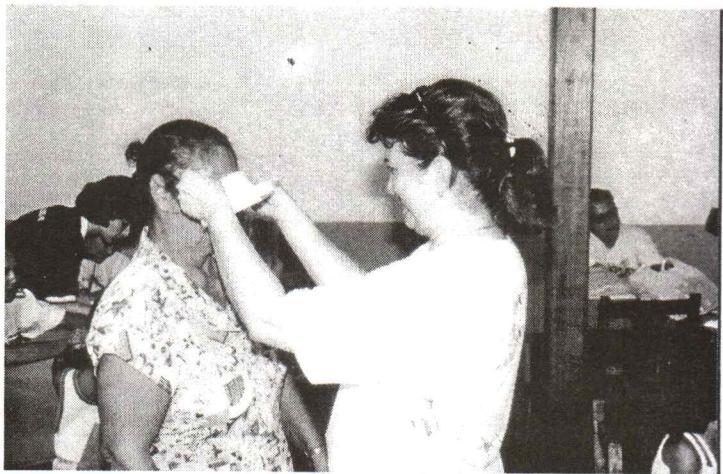
As aulas inerentes à esse projeto iniciaram-se no dia 03/08/1998 com um número de 43 alunos, sendo que uma sala é no Distrito Industrial, na Serraria São José dos companheiros Willian José Lima e Wilson Clever Lima, construída pela própria empresa para este fim. O outro local de funcionamento das aulas é na AABB – Associação Atlética Banco do Brasil. O programa desenvolvido pelo projeto é o ALFA, Movimento de Alfabetização do Mato Grosso.

Para que a A. S. R./Casa da Amizade faça frente aos seus propósitos, conta com a ajuda de toda Família Rotária, do departamento de Ação Social e da Secretaria de Educação. O sucesso obtido é o resultado de atitudes estimuladas pelo “Dar de si, sem pensar em si” e pela grandeza de uma causa nobre.



SENHORAS ROTARIANAS, VOLUNTÁRIAS E ROTARIANOS NA SALA DO CURSO DE ALFABETIZAÇÃO NA AABB - CONVIVÊNCIA COM OS ALUNOS - 1998

“Mais se beneficia, quem melhor serve”



ENTREGA DE ÓCULOS PARA ALUNOS DO PROJETO ABC - ALFABETIZAÇÃO



**Conselho Diretor
Gestão - 98/99**

Presidente – Ana Sanabria C. Bevilaqua

Vice Presidente – Rejane Maria Zabót

1.ª Secretária – Jaqueline Bosi

2.ª Secretária – Maria Gélia N. Freire

3.ª Secretária – Isabel Godoy

1.ª Tesoureira – Maria Judite Boschirolí

2.ª Tesoureira – Ana Maria Della Giustina

3.ª Tesoureira – Maria Madalena Rode

1.ª Protocolo – Vera Lúcia Furini

2.ª Protocolo – Ângela Maria dos Passos

3.ª Protocolo – Roseli dos Passos

Relações Públicas: 1.ª - Maristela Favetti

2.ª - Marinês M. Barella

Patrimônio: 1.ª - Jandira N. Dias Jorge

2.ª - Janethe B. Araújo

Diretoria Social: 1.ª - Evelize M. Boschirolí

2.ª - Elaine Débora Bosi

3.ª - Sirley Vasconcelos

Past. Presidente – Nazaré M. Cardoso.



A equipe do Hospital Geral de Alta Floresta cumprimenta com carinho O ROTARY CLUB ALTA FLORESTA pelo seu 18.º Aniversário de fundação, correspondente a 18 anos de dedicação à comunidade.

Rua H-1, 135 - Setor H - PABX (065) 521-2766 - Alta Floresta - MT.

GUARDA MIRIM

A Guarda Mirim de Alta Floresta é hoje um orgulho para o Rotary e toda a comunidade alta-florestense. A proposta para sua criação foi apresentada ao Rotary Club Alta Floresta pelo companheiro rotariano, Dr. Francisco Octávio Sinibaldi Azadinho que, na época (1989) exercia sua função de Promotor de Justiça em nossa cidade. Atualmente não reside mais em Alta Floresta.

Rotariano exemplar e, entusiasta por excelência, Azadinho se espelhou na Guarda Mirim de Fernandópolis-SP e como a idéia era extraordinária, todos os companheiros do Rotary não



Os Mirins em posição de sentido em momentos de intruções, na presença do comandante, do atual Presidente José Carlos de Matos e do Past. Presidente Vitor Paulo Bosi

exitaram em acatá-la e tornarem-se adeptos de seu sonho magistral em favor das crianças e dos adolescentes, dando-lhes a oportunidade de se prepararem para a vida pessoal e profissional.

Essa entidade filantrópica foi fundada em 21/08/89 e, graças aos seus objetivos sociais, foi em curto espaço de tempo reconhecida como de Utilidade Pública Municipal e Estadual. A sede está localizada na rua B 3, numa área de 10.000 m² doada pela Prefeitura Municipal, na gestão do prefeito Elio Luiz de Almeida (1989-1992), o que possibilitou a construção de um prédio em alvenaria, onde são realizadas instruções e ainda uma casa para o comandante.

Mantida pela Família Rotária, a Guarda Mirim proporciona vários cursos de orientação e aperfeiçoamento para os garotos como, por exemplo: datilografia, marcenaria, viveirista florestal,

mecânica e computação, com o imprescindível apoio do SENAI, SENAC, SENAR e voluntários. Várias palestras são ministradas no campo do conhecimento e da convivência social, o que facilita o engajamento dos garotos no mercado de trabalho, iniciando como boy's, auxiliares de escritório, balconistas e diversas outras atividades. A Guarda Mirim é pautada pelo objetivo primeiro de fornecer cidadãos, inclusive, acompanhando o desempenho escolar de seus integrantes.

Neste oportuno momento em que o Rotary Club Alta Floresta comemora os seus dezoito anos de existência, a diretoria da Guarda Mirim (formada por membros da Família Rotária) renova seus agradecimentos pelo apoio que a entidade tem recebido de toda a comunidade, dos poderes constituídos, principalmente a Prefeitura Municipal, e do generoso empresariado local que contratam os trabalhos da Guarda Mirim e colaboram com a manutenção da mesma, através de doações.

Os componentes da atual diretoria - gestão 98/99 - e todos os mirins parabenizam o Rotary Club Alta Floresta pelos seus 18 anos e agradecem por tudo que essa entidade tem feito pela Guarda Mirim. Que Deus continue a iluminar as mentes e os corações de todos os integrantes da Família Rotária.

Muito Obrigado. A Diretoria



GUARDA MIRIM ALTA FLORESTA
Conselho Diretor – gestão 98/99

Presidente – José Carlos de Matos
Vice Presidente – Roberto Araújo
Secretário – Mário Navarro
Tesoureiro – Dirceu Sérgio Kynast
Relações Públicas – Narciso Francisco Bosi
Conselheiro – Mário Albino
Presidentes de Honra – Celso Crespim Bevílaqua
- Mário Nishikawa

Past. Presidente – Vitor Paulo Bosi

FAZENDAS NA REGIÃO NORTE - MATO GROSSO

TERRAS EM MATA NATIVA COM ÁREAS DE 1.000 HA. A 100.000 HA.
FAZENDAS FORMADAS COM TODA ESTRUTURA.

TRATAR COM SIDINEY

FONE: (065) 521-3694 - CEL - 985-4084

ALTA FLORESTA-MT

Marsam Cindam

Toninho

Fones: (065) - 521-3457/521-2093
Av. Ariosto da Riva, 2667 - Alta Floresta

ROTARY ALTA FLORESTA CENTRO

Assim está no prólogo de um documento histórico (quase toda essa matéria foi transcrita desse documento), cuidadosamente elaborado pelo rotariano Júlio Giacomini – Diretor de Patrimônio da Gestão 94/95, cujo presidente era Andrassi Pajanoti: “Nossa história começa quando 172 países ou regiões geográficas abrigavam Rotary. Existiam no mundo 25.584 clubes rotários, quase 1.200.000 rotarianos e um clube rotário em Alta Floresta que escreveu a primeira linha desta história...”

NOSSO PADRINHO

Nosso padrinho: Rotary Club Alta Floresta

A IDÉIA – Era o ano rotário 91/92. Foi Presidente do RI o companheiro Rajandra R. Saboo, da Índia, e tinha, como lema rotário: “Olhe mais além de si mesmo” e o Governador do Distrito 4440 era Clóvis Batista da Silva.

No mês de julho de 1991 estavam reunidos na sala de reuniões do Floresta Amazônica Hotel, os seguintes companheiros: Clóvis Batista da Silva, Wilson Sierra e Valdecir Francisco Pinto. O primeiro, na qualidade de Governador, o segundo, na qualidade de representante do Governador e o terceiro, o Presidente do Clube.

A idéia de se criar o Rotary Alta Floresta-Adicional (novo nome provisório), já havia sido ventilada aleatoriamente algum tempo antes pelos companheiros do clube padrinho, mas foi nessa reunião que oficialmente foi lançada a idéia. Naquela ocasião, o Governador entregava a seu representante, o manual de Expansão nº 808-PO, escrevendo, em manuscrito, na capa interna, os seguintes dizeres: “Ao Compº. Wilson Sierra: Nomeio-o como meu representante especial para a criação do Rotary Clube Adicional de Alta Floresta. Confio-lhe a missão porque acredito na sua capacidade de liderança. Alta Floresta-MT, 14/07/91.”



*Uma boa semente
em terra fértil*
Parabéns, Rotary Club Alta Floresta.

CÉZAR MÁRIO DALLA RIVA

A CRIAÇÃO – A idéia, feita semente, foi lançada em terra fértil e vingou, tornando-se árvore frondosa na seara rotária. Em 23/07/91, Wilson Sierra encaminhou a seu clube um ofício propondo aos companheiros a criação de um novo clube. No dia 05/08/91, o Secretário do Clube, companheiro Sérgio Della Giustina também através de ofício, comunicava ao companheiro Wilson Sierra da decisão unânime do clube de criar este novo clube. O documento faz constar que a criação



*Companheiros do Rotary Alta Floresta Centro na realização
do 7º Torneio da Amizade - Chácara da Aurora - 27/09/98*

do Rotary Alta Floresta Centro foi aprovada em sessão ordinária do Rotary Club Alta Floresta no dia 29/07/91.

A COMISSÃO – Decidida a criação, foi imediatamente formada a Comissão de Fundação, assim composta: Presidente – Wilson Sierra; Secretário – Derney Olindo Del Moro; Protocolo – Narciso Francisco Bosi; Convidado Especial – Valdecir Francisco Pinto.

A PRIMEIRA REUNIÃO – A primeira reunião do Rotary Alta Floresta Centro ocorreu em 10/10/91, data considerada como aniversário do Clube. Foi presidida por Wilson Sierra, secretariada por Derney Olindo Del Moro, tendo como protocolo Narciso Francisco Bosi.

Nessa reunião, fomos convidados a unir nossa solidariedade humana individual ao ideal de servir de Rotary. Nos foi



AGROLUMA AGRO - MÁQUINAS LUMA LTDA

Comércio de Máquinas e Implementos Agrícolas

Revendedor Autorizado **STIHL**

Proprietário - Sérgio Della Giustina

Rua 407 nº 05 Setor Industrial - Fone: (065) 563-1179 Fax: (065) 563-1169 Paranaíta-MT

oferecido o mesmo espaço territorial e sede do Clube Padrinho.

A PRIMEIRA REUNIÃO FESTIVA – Foi em conjunto com a Família Rotária de Alta Floresta. Aconteceu em 08/12/91. Naquela data fomos apresentados à sociedade alta-florestense. Foi empossado o primeiro Conselho Diretor, Gestão 91/92, sob a presidência de nosso companheiro Divino Correa de Araújo e estava presente o Governador de Distrito, companheiro Clóvis Batista da Silva, que oficializou nosso clube como “Clube Provisório”, pré-requisito para ingresso no Rotary Internacional.

REGISTRO NO ROTARY INTERNACIONAL

O registro de nosso clube no Rotary Internacional ocorreu em 10/02/92, conforme o que consta em nosso diploma. O diploma veio em duplicata, uma encontrado-se na portaria da sede rotária e outra em poder do atual presidente, que a mantém em seu ambiente de trabalho.

ATIVIDADES QUE SE DESTACAM

Percorrendo as anotações de Júlio Giacomini, relata as dificuldades iniciais, principalmente considerando que o Rotary era uma novidade na vida dos sócios-fundadores do Rotary Alta Floresta Centro, estando ainda meio vaga a idéia de ser rotariano, apesar do objetivo do Rotary Internacional atraí-los para o companheirismo.

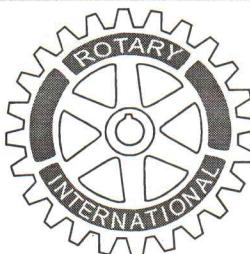
Despertado o interesse de servir à comunidade, na presidência Divino Correa de Araújo, foi lançado o “Projeto Ampliação do Fórum”, aceito pelo clube devido à constatação de um indesejável nível de criminalidade em Alta Floresta naquela época, ocasião em que os processos se amontoavam no Fórum por falta de espaço físico para os trabalhos dos servidores judiciais e para a alocação de mais recursos humanos. Foi nessa gestão que a integração com o “Projeto Cadeiras de Rodas” também teve seus passos iniciais.

Daí por diante, as atividades do Rotary Club Alta Floresta Centro foram sendo cada vez mais fortalecidas pelo companheirismo e por ações em benefício da comunidade, como, por exemplo: Concurso Literário, Torneio da Amizade, Natal das Crianças, Bailes Beneficentes, Combate à Fome e à Miséria, Eventos de



Visita do Governador Eugenio Erico Korndörfer ao Rotary Alta Floresta Centro - em encontro realizado na Pizzaria Feitiço - 17/07/98.

Confraternização e a Campanha Pró-Hidrovia Teles Pires/Juruena/Tapajós, cuja obra será de fundamental importância para as populações do Médio Norte e Norte de Mato Grosso, bem como para o Estado e para o Brasil.



ROTARY ALTA FLORESTA CENTRO Conselho Diretor - 98/99

Presidente – **Mário Nishikawa**

Presid. Eleito 99/2.000 – **Alcides Massami Yoshida**

Protocolo – **Mário Albino**

Secretário – **João Umbelino**

Tesoureiro – **Júlio Giacomini**

Serviços Internos – **Vanderlei Pianovski**

Serviços à Comunidade – **Alcides Yoshida**

Serviços Profissionais – **Dagmar Costa Campos**

Serviços Internacionais – **Nelson Hirota**

Past. Presidente – **Celino Luiz Barella**

MENSAGEM DO ROTARY ALTA FLORESTA CENTRO

Nesta significativa data em que o Rotary Club Alta Floresta comemora com merecido júbilo dezoito anos, parabenizamos todos os valiosos companheiros, desejando-lhes muitas alegrias e vivência gratificante no afã de servir à comunidade, tornando real o sonho de Rotary.

Nossa gratidão, como companheiros afilhados, pela oportunidade de que vocês nos proporcionaram de conhecer e conviver com esta maravilhosa organização chamada Rotary Internacional.

Mário Nishikawa – Presidente 98/99



FONEFAX: (065) 521-3456
Av. Mário R. Leinig, 26 - Setor "F" - Alta Floresta - Mato Grosso

Servir é o maior dos dons. Parabéns, Rotary Club Alta Floresta.

*Acima de tudo, o reconhecimento por 18 anos de serviços prestados à comunidade alta-florestense.
Parabéns, Rotary Club Alta Floresta.*

Vereador Paulo Cézar Leinig (Paulão)

ROTARACT CLUB ALTA FLORESTA

No início dos anos 60 os Rotary's de todo o mundo começaram a patrocinar grupos de jovens como projeto de serviços à comunidade.

Considerando a importância internacional dessa atividade, o Rotary Internacional aprovou em 1.968, o ROTARACT como programa oficial. O primeiro clube a ser licenciado foi o Rotaract Club de North Charlotte, North Carolina, EUA.

Nos últimos 30 anos, Rotaract tem se desenvolvido em uma dinâmica associação internacional de clubes de serviço composta por um número superior a 6500 Clubes, com mais de 150.000 sócios, estando, atualmente, em mais de 100 países distribuídos nos cinco continentes. Em Mato Grosso (Distrito 4440) somos mais de 600 sócios divididos em 39 clubes.

A finalidade do Rotaract é proporcionar a jovens de ambos os sexos, de 18 a 30 anos, a oportunidade de realçar os seus conhecimentos e técnicas que os ajudarão em seu desenvolvimento pessoal, atender carências físicas e sociais de suas comunidades e promover um melhor relacionamento entre os povos do mundo, através de uma estrutura de amizade e serviço.

ROTARACT CLUB de Alta Floresta foi fundado no dia 22 de maio de 1993 com um total de 38 sócios. Sendo mais um Club que surgia em Alta Floresta, o Rotaract veio se juntar aos clubes já existentes para colaborar com a população menos favorecida de Alta Floresta. Um dos primeiros trabalhos que o Rotaract fez em Alta Floresta foi a Campanha Contra a Fome e a Miséria juntamente com a Guarda Mirim, Interact, Leo Club e Banco do Brasil. Logo depois, foi realizada a campanha contra a cárie dental em crianças de diversos bairros e escolas da cidade. O Rotaract de Alta Floresta mantém um banco de cadeiras de rodas que muito tem servido à comunidade. Desde a fundação do nosso clube a nossa preocupação é o combate contra a AIDS, sendo que, no dia Mundial de Combate à AIDS que é 1º de dezembro, fazemos Campanha para conscientizar a comunidade da necessidade de se combater esta doença, com a distribuição de camisetas e panfletos explicativos.



Alguns Companheiros Rotaractianos com o intercambiano Abel Parra Júnior (Fenix, E.U.A.)

Foram várias as entidades que receberam o apoio do Rotaract de Alta Floresta.

O Rotaract Club de Alta Floresta acolheu nos dias 30,31/10 e 01/11 cerca de 300 companheiros ROTARACTIANOS

para uma confraternização entre todo o Distrito que foi a VII Olimpiotárc, e no mês de abril de 99 estaremos recebendo dez clubes em nossa cidade para a realização da VIII ADIRC (Assembléia Distrital de Treinamento).

O Rotaract de Alta Floresta agradece a existência do Rotary Club Alta Floresta e toda Família Rotária, que muito nos têm apoiado, e em especial, aos companheiros Dr. Celso Bevílaqua e Wilson Lima, que não têm medido esforços para nos ajudar.

Neste aniversário de 18 anos do Rotary Club Alta Floresta, temos infináveis motivos para agradecer todo o carinho que temos recebido desta entidade, aproveitando a oportunidade para parabenizá-la por sua trajetória de realizações em função do companheirismo e de serviços à comunidade.



ROTARACT CLUB DE ALTA FLORESTA

Conselho Diretor 98/99

Presidente – José Antônio Pereira de Souza

Vice Presidente – Paulo Sérgio Minga da Rocha

Secretário – Osmar Pereira Barbosa

Protocolo – Anderson Rezende Pereira

Tesoureiro – Sérgio Aparecido Paulino

Serviços Internos – Gilmar Castro

Serviços Profissionais – Marcelo Murata

Serviços Internacionais - José Nures da Silva

Serviços à Comunidade – Lauriano Antônio Barella

Diretor sem Pasta – Deusiman Rodrigues da Silva

Presd. Eleito 99/2000 – Sérgio Aparecido Paulino.



FEITIÇO - RESTAURANTE, CHOPARIA E PIZZARIA
PARABENIZA A FAMÍLIA ROTÁRIA ALTA-
FLORESTENSE PELOS 18 ANOS DO ROTARY CLUB
ALTA FLORESTA

Antônio Dorival Olivastro

INTERACT CLUB DE ALTA FLORESTA

O Interact Club de Alta Floresta foi fundado no dia 06 de maio de 1992, tendo como primeiro presidente o jovem Moacir Raimundo Machado, e como primeiro coordenador o companheiro rotariano João Merino de Oliveira. Na sua fundação, o Interact Club de Alta Floresta contava



Diretoria Atual (gestão 98/99) e Alguns Companheiros

com um quadro social de 26 (vinte e seis) companheiros, hoje, este quadro social encontra-se com 42 (quarenta e dois) companheiros. Nesses seis anos de Interact Club em Alta Floresta, muitos jovens, dentre eles, Fernando Mota Braga, Gustavo Albino, Rodrigo de Carli, Ricardo Labiak Olivastro, Anderson Gomes Junqueira e Vander Santi Saggin, tiveram a oportunidade de mostrar seus dons de liderança à comunidade alta-florestense, assumindo a presidência desse clube de serviço, o qual segue os mesmos ideais de Rotary. Atualmente, o jovem Luciano Della Giustina está à frente desse grupo de jovens líderes, contando com o apoio dos coordenadores Augusto dos Passos e Adonis Vanderlei Luciano, ambos companheiros do Rotary Club Alta Floresta.

Interact são clubes de prestação de serviços, patrocinados pelo Rotary Club de sua cidade, para jovens líderes de 14 à 18 anos de idade ou estudantes secundaristas. A palavra INTERACT, é uma abreviação para *International Action*, que traduzindo para o português significa Ação Internacional. Todo Interact Club implementa pelo menos dois projetos de prestação de serviço por ano – um em benefício à escola ou comunidade, sendo que em Alta Floresta

participa auxiliando o projeto Arco-iris localizado no Bairro Vila Nova, e outro de promoção da compreensão municipal, estadual, nacional ou internacional e, nesse aspecto, o nosso Interact vem viabilizando um projeto de conscientização da população municipal, para que se mantenha nossa cidade limpa. Todo Interact Club é patrocinado por um Rotary Club, o qual oferece orientação contínua. O Interact Club de Alta Floresta estabelece com seu Rotary Club patrocinador (Rotary Alta Floresta) uma parceria onde há mútua colaboração entusiástica em quaisquer tipos de projetos de prestação de serviços.

O Interact Club de Alta Floresta também realiza promoções, tais como o já tradicional Baile do Hawai, com o intuito de arrecadar fundos para a compra e distribuição de cadeiras de rodas, cestas básicas, óculos, remédios, enfim, o que a população mais carente de nosso município venha a necessitar. Além do Baile do Hawai, o Interact Club de Alta Floresta também realiza promoções de arrecadação de alimentos, tais como dias de arrecadação na feira livre, matinês do quilo, e a própria campanha no Dia Internacional de Combate à AIDS, onde este clube de líderes consegue unir o útil ao agradável, prevenindo e conscientizando a população do grande mal que é a AIDS, e ao mesmo tempo tornando essa atividade mais alegre e agradável, com toda a irreverência, energia e vontade de servir ao próximo, encontrada facilmente em qualquer jovem interactiano.



INTERACT CLUB DE ALTA FLORESTA

Conselho Diretor 98/99

Presidente – **Luciano Della Giustina**

Vice Presidente – **Mara Bernardi**

Secretária – **Mônica Bernardi**

2ª Secretária – **Ana Carolina**

Tesoureiro – **Kleber Alves da Silva**

2º Tesoureiro – **Fábio Ferraresi**

Protocolo – **Alex Vieira**

2º Protocolo – **Everton Censon Tonelo**

Serviços Internacionais – **Alexandre S. de Melo**

Serviços Internos - **Márcia Pereira de Souza**

Serviços à Comunidade – **Odilei S. Vilela**

Informação Interactiana – **Fabíola Pisetti**

Past. Presidente – **Vander Saggin**

Coordenador – **Augusto Francisco dos Passos**

Dir. de Patrimônio – **Núbia Maria da Cunha**.



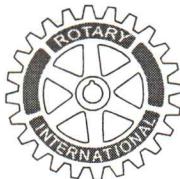
MONTCAR

REPRESENTANTE DA CABIXI

Telefax: (065) 521-1115 - Tel. 521-2637 - Cel. 952-1319

MONTCAR VEÍCULOS LTDA.

Av. Jaime Campos, n.º 135 - Alta Floresta - Mato Grosso
VOCÊ CONHECE. VOCÊ CONFIÁ.



ROTARY CLUB DE COLÍDER

PARABÉNS AOS PADRINHOS

Entre as muitas qualidades que admiramos em clubes dinâmicos, a coragem, o desprendimento e a disposição certamente estão no elenco das mais freqüentemente lembradas. A antevišão, alça do dinamismo, impõe adequado planejamento de ações que, quando encadeadas lógica e eficientemente, facilitam o curso da transformação da idéia em fato.

Era o crepúsculo de 1987, quando um grupo de corajosos companheiros do Rotary Club Alta Floresta se emprenderam no projeto de fundação do Rotary Club de Colíder. É de valia lembrar que aquela época a ligação rodoviária entre Colíder e Alta Floresta não era pavimentada, e que os rigores das chuvas do “inverno” avariavam completamente o leito da estrada, castigando severamente aqueles que desafiavam os quase 160 Kms. Mas parece que tanto maior era a determinação quanto maior fossem as dificuldades. Sem titubear em seus propósitos, aquele grupo de companheiros por diversas vezes percorria o caminho determinado em levar sua mensagem de fraternidade, companheirismo e prestação de serviços.

Sob a luz de lamparinas, pois, na época, o abastecimento energético era muito precário, em acomodações simples e sem luxos, uma comissão de rotarianos reunia em torno de si um grupo de cidadãos, na sua grande maioria lideranças da comunidade que, até então, não dispunham de nenhuma organização aberta não governamental civil para se reunir regularmente e organizar ações que pudessem minimizar os problemas mais críticos da comunidade ou diminuíssem a dor dos mais desvalidos. Capitaneados pelo compº. Cândido G. Duré, vários companheiros de Alta Floresta fizeram diversas explanações a respeito da organização do Rotary Internacional, obrigações, direitos e deveres. Mas o que mais estimulava ouvi-los era a pregação da proposta de que fundar um Clube de Serviço da natureza do Rotary Club muito podeira ajudar a desenvolver o companheirismo entre as lideranças da comunidade e suas famílias e, por conseguinte, auxiliar e acelerar o desenvolvimento da cidade. Com tanta dedicação, motivação e sobretudo inspiração e instrução dos companheiros do Rotary Club Alta Floresta, aquele grupo de umas sessenta pessoas foi conduzido a se permitir também a abrigar-se na magnanimidade da consciência de que “Mais se beneficia quem melhor serve”. Já estávamos em março daquele 1987, mais precisamente dia 9, quando então, após a realização da assembléia de fundação, foi constituída a primeira diretoria do Rotary Club de Colíder.

Decorridos onze anos, o clube afilhado, R.C. de Colíder, hoje com 38 companheiros, tem respondido à altura toda aquela dedicação do Club padrinho R.C. Alta Floresta e entre inúmeros projetos de alcance comunitário, temos dispensado especial atenção à informação aos jovens e ao reconhecimento profissional. Sempre que possível, atuando como parceiros,

mantemos como tradição as campanhas de arrecadação de alimentos no Natal, apoio logístico nas campanhas de vacinação e a participação em todas as comissões e conselhos do município, tais como saúde, educação, merenda, etc. Este ano, com muita alegria hospedamos pela primeira vez um grupo de IGE, experiência que, além de enriquecer nossas amizades, nos deu enorme satisfação.

A sede de nossa Casa da Amizade, entidade de relevantes serviços prestados à comunidade, dispõe de 600m² de área coberta, com equipamentos de bar e cozinha adequados para atender qualquer evento sob seu patrocínio.

Ao longo desses nossos onze anos pudemos contribuir para a aquisição de 8 títulos Paul Harris, o que tem sempre animado a participação dos companheiros em nossos eventos que visam angariar fundos para a Fundação Rotária. Nossa Clube também já fundou outro clube, o R.C. de Itaúba, cuja campanha de fundação enriqueceu sobremaneira nossos conhecimentos sobre Rotary Internacional.

O R.C. Alta Floresta, fiel à sua tradição de convidar mais mãos para servir, fundou em Colíder com o patrocínio de nosso clube o Interact Club de Colíder em 1993 e o Rotaract Club em 1995. Estes dois clubes mais a Casa da Amizade têm, desde suas respectivas fundações, mantido um relacionamento muito estreito, o que fortifica de modo definitivo a Família Rotária em Colíder.

Somados, Interact, Rotaract, Casa da Amizade e Rotary Club de Colíder reúnem mais de trinta anos, e, felizmente, com uma folha de serviços que muito nos orgulha. Não há momento importante da história de Colíder, sem que lá estejamos representados, senão por nossos presidentes, certamente por um de nossos membros. Hoje ao lembrarmos com saudades dos tempos de lampião a gás, quando ao anoitecer nos reuníamos para relatar os feitos do dia ou mesmo para dividir nossos sonhos de projetos para o futuro, nos surpreendemos com a presença do que então era o futuro. O presente passa a acomodar-se justaposto àquele passado virtualmente distante, e o projeto lá estabelecido realizou-se, então verificamos como verdadeira a antevišão e como adequado o encadeamento das ações do projeto. Desta lógica tão bem estabelecida surgiu o Rotary Club de Colíder e suas ramificações, e nos cabe nestes tempos de comemoração de aniversário do Rotary Club Alta Floresta, agradecer com muito carinho o empenho daqueles que, corajosamente, se dedicaram a fundar nosso clube. Parabéns, R.C. Alta Floresta. Parabéns, distrito 4440.

*Nei César de Borba
RP 98/99 RC de Colíder*



NAVARRO ADVOCACIA

Fone: (065) 521-2788

*A União pelo ideal de servir fez novos amigos,
fez obras à comunidade, fez sua história!*

Rotary Club Alta Floresta - 18 Anos.

Av. Jaime V. de Campos (Av. do Aeroporto), 135 - Cx. Postal 205 - Alta Floresta-MT



ROTARY CLUB DE PARANAÍTA

A história do Rotary Club de Paranaíta começou com uma reunião em fevereiro de 1986, no restaurante "Lá Em Casa" (Hoje, neste local, funciona a Agência de Correios e Telégrafos). Um grupo de amigos com o desejo de colaborar com a comunidade, reuniu-se para começar amadurecer a idéia de fundação do Rotary Club de nosso Município, sendo que outras reuniões foram realizadas até a fundação no dia 02/03/86, com a admissão pelo Rotary Club Internacional no dia 04/11/86, tendo como padrinho o Rotary Club Alta Floresta, representado pelos companheiros Cândido Gomes Durê e Mário Hirota.

O primeiro presidente do Rotary Club de Paranaíta foi o Sr. Paulo Tadashi Hirota, eleito por unanimidade, um companheiro incansável juntamente com sua esposa Sra. Elizete Hirota, também presidente da Casa da Amizade de Paranaíta.

O Rotary Club de Paranaíta e a Casa da Amizade, através de seus presidentes, prestou relevantes serviços à nossa comunidade, ajudando aos carentes e nos aprimorando nas informações primárias referentes ao Rotary Club, na época com 24 (vinte e quatro) companheiros. Não poderíamos deixar de mencionar os companheiros do Rotary Club Alta Floresta, nosso Club Padrinho, que nos orientou por muito tempo, participando de nossas reuniões, trazendo informações que precisávamos, por sermos leigos em Rotary.

Foi eleito presidente ano 87/88 o companheiro Ney Garcia Almeida Teles que, com muito entusiasmo, deu continuidade aos trabalhos do Club. Devido ser uma pessoa muito querida em nossa cidade, facilitou para que desempenhasse um bom trabalho em nosso Club, promovendo o companheirismo, esportes e ajuda às pessoas carentes. E hoje temos o prazer de vê-lo no Rotary Club Alta Floresta com o mesmo entusiasmo, participando assiduamente de todas as atividades daquele Club com muito sucesso.

Assim o Rotary Club de Paranaíta foi seguindo seu destino com os seguintes presidentes:

88/89 – Paulo Tadashi Hirota e Osmero Gama Pereira - no período de 6 (seis) meses, por motivo de viagem.

89/90 – Benício Moura da Silva - neste ano rotário foi construída a sede própria.

90/91 – Luiz Antônio Calles Ferreira

91/92 – João Batista Nobre da Graça, gestão que promoveu a ampliação da construção da sede própria (parte térrea).

92/93 – Pedro Thomé da Silva - período da construção do marco rotário e também a ampliação do campo do Rotary.

93/94 – Hermes Souza e Silva - ampliação da sede própria (sub solo).

94/95 – Osmero Gama Pereira.

95/96 – Aparecido Francisco Pinto.

96/97 – Hermes Souza e Silva.

97/98 – Benício Moura da Silva.

98/99 – Pedro Thomé da Silva.

99/2.000 – Presidente entrante, João Carlos Muniz

O Rotary Club de Paranaíta, em todos esses anos pres-
tou vários serviços à comunidade, tais como:

Campanha de Combate à Malária;

campanha de Combate à Dengue;

campanha de Vacinação Polio-Plus;

campanha de Cestas de Natal aos carentes;

doação de cestas básicas às famílias carentes;

ajuda aos deficientes físicos com doações de cadeiras de rodas;

prestação de serviços à entidades comunitárias.

E são trabalhos como esses já desenvolvidos pelo nosso Club, que nos fazem felizes e honrados de sermos parte da grande Família Rotária.

O Rotary Club de Paranaíta, através de seu presidente, Pedro Thomé da Silva, parabeniza o Rotary Club Alta Floresta, nosso padrinho, pelo 18º aniversário, que tantas realizações tem propiciado para a comunidade Alta-florestense, com projetos importantes que tanto beneficiaram a população como: tirar os meninos das ruas proporcionando um trabalho de educação na Guarda Mirim e outros projetos brilhantes como a Campanha Pró - Hidrovia Teles Pires/Juruena/Tapajós e tantos outros benefícios aos carentes e deficientes da região "Nortão", como também intercâmbio de jovens.

Um abraço de todos companheiros de Paranaíta a todos os companheiros de Alta Floresta.



COMADEL

COMERCIAL DE MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÃO DE CARLI LTDA.

FONE: (065) 521-2325

FAX: (065) 521-2839

Av. Senador Júnio Campos, n.º 125 - Cx. Postal 289
CEP 78580-000 - Alta Floresta - Mato Grosso

ROTARY CLUB DE CARLINDA

DATAS IMPORTANTES E PLANO DE AÇÃO

Dia 19/10/95 – Foi realizada a 1.ª reunião de Fundação do Rotary em Carlinda, nas dependências do Club de Mães, tendo à frente o Rotary Club Padrinho, o Alta Floresta Centro, encabeçado pelo Companheiro Luiz Jorge, Presidente 95/96 e comitiva de fundação.

Dia 26/10/95 – Foi eleito o 1º Presidente do Rotary Club de Carlinda, o companheiro Celestino Gonçalves da Cunha, Presidente 95/96; Secretário – Alcir Feldberg; Protocolo – Ademar Leal; Tesoureiro – Sérgio Conti. Desde então, o Rotary Club de Carlinda já era um Club Provisório.



Lançamento das obras da sede própria do Rotary Club de Carlinda - 16/10/98.

Dia 19/06/96 – O Rotary Club passou a ser conhecido internacionalmente, pois foi admitido pelo Rotary International.

Dia 26/06/96 – Assumiu a presidência do clube o companheiro Alcir Feldberg, Presidente 96/97; Secretário – Manoel de Farias; Tesoureiro – Sérgio Conti; Protocolo – João Ribeiro dos Reis.

Dia 28/11/96 – Tivemos a visita dos Governadores do Distrito 4440 em nosso clube, o companheiro Emerson M. Matos, governador 96/97, Renato R. F. Rostey, governador 95/96, Gabriel Müller, governador 94/95, Eduvaldo M. da Silva (Edu), governador 97/98, pois vieram até Carlinda para trazer o Diploma do Clube, oficializando assim a admissão em R. I.

Dia 29/06/98 - A presidência passou para o companheiro Manoel de Farias, Presidente 97/98; Secretário – Ilson de Freitas; Tesoureiro – Aloir Piovesan; Protocolo – Celestino G. da Cunha.

Dia 30/06/98 – Assumiu a presidência o companheiro Nelson Yoyti Obuti, Presidente 98/99; Secretário – Alcir Feldberg; Tesoureiro – Benedito de Freitas; Protocolo – Manoel de Farias.

LABORATÓRIO PRO ART'S

PRÓTESE ODONTOLÓGICA

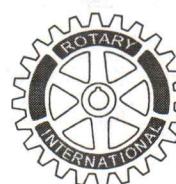
Márcio A. Pereira - CRO/TPD 080

Rua - G, 645 - Fone: (065) 521-3210

O Rotary Club de Carlinda tem como um dos objetivos, no momento, a construção da sede própria, pois já passamos por vários locais cedidos e locados para efetuarmos nossas reuniões ordinárias e extraordinárias, e também precisamos de um local para os nossos futuros eventos; mesmo diante de tantas dificuldades já foram realizados, graças a Deus e com sucesso, vários deles..

O outro objetivo é ajudar os menos favorecidos como, por exemplo, as várias Cadeiras de Rodas que já foram doadas e ainda serão doadas, remédios, passagens e o trabalho dos companheiros nas campanhas preventivas de saúde, vacinações e conscientizações, pois o objetivo do Rotary é “DAR DE SI SEM PENSAR EM SI”, e queremos estar TORNANDO REAL NOSSO SONHO DE ROTARY.

O Rotary Club de Carlinda, oportunamente, agradece o apoio do Rotary Alta Floresta Centro e parabeniza o Rotary Club Alta Floresta que a 18 anos atrás plantou a semente dessa instituição internacional em nossa região.



ROTARY CLUB DE CARLINDA

Conselho Diretor 98/99.

Presidente – **Nelson Yoyti Obuti**
Presd. Eleito 99/2.000 – **Alcir Feldberg**

Secretário – **Alcir Feldberg**
Tesoureiro – **Benedito de Freitas**
Protocolo – **Manoel de Farias**
Serviços Internos – **Celestino Gonçalves da Cunha**
Serviços Profissionais – **João Porciúncula**
Serviços Internacionais – **Amauri Martello**
Serviços à Comunidade – **Claudecir**
Past. Presidente – **Manoel de Farias**.



Visita do Gov. Eugenio Erico Korndörfer ao Rotary Club de Carlinda em 14/07/98.

NOSSA HOMENAGEM (PÓSTUMA) VAI PARA...

ARIOSTO DA RIVA (25/11/1915 – 25/07/1992)

UM GRANDE COMPANHEIRO

Estamos em festa. Dezoito anos se passaram e a gente sente que tudo valeu a pena. No início sabíamos bem menos que agora, e a gente aprendeu que “servir” dá prazer, dá contentamento, dá bons resultados. A estrada que percorremos nos apresentou muitos obstáculos, mas o companheirismo esteve sempre acima das dificuldades. Agora, uma pequena pausa para abraçar os amigos, retribuir-mo-nos num clima de fraternidade e brindar com harmonia mais uma etapa cumprida.

Tantas coisas foram feitas, tantas amizades foram conquistadas, tantas pessoas conseguimos ajudar, mesmo que tenha sido pouco, revelou-se em nós o espírito da solidariedade. As instruções rotárias foram o fortificante para o nosso amor ao próximo. Não fizemos nada sozinhos. A comunidade sempre esteve ao nosso lado. É salutar lembrarmos as boas coisas que aconteceram e as pessoas que fizeram história conosco.

Dentre elas, tivemos uma ilustre personalidade, a quem prestamos, com sinceridade, nossa modesta homenagem reverenciando a sua memória: Ariosto

da Riva. Enquanto vivo, foi presença marcante em nosso Clube de Serviço. Incentivador, intrépido em seus sonhos, firme em seus ideais, arrojado em suas ações, o colonizador Ariosto da Riva tem, carinhosamente, o seu lugar cativo em nossos corações.

Era um dos nossos; era um dos amantes da fraternidade e atenciosos quanto aos objetivos do Rotary Internacional. Muitas alcunhas lhe foram atribuídas: “fazedor de cidades”, “bandeirante do Século XX”, “o ultimo dos bandeirantes”, etc., e nós tivemos o privilégio de tê-lo como companheiro desde a fundação do Rotary Club Alta Floresta.

Nascido aos 25 de novembro de 1915, em Agudos-SP, depois de percorrer várias regiões do país em suas inquietações visionárias, quis Deus que esse homem de vocação determinada para abrir novos caminhos viesse parar aqui na Amazônia Mato-grossense e executar o seu grande projeto, implantando em chão selvagem a nossa querida Alta Floresta.

Viveu em nosso meio tal qual uma sentinela a nos proteger de desventu-

ras. Freqüentava nossas reuniões numa demonstração de fiel companheiro, andava conosco respeitando a largura de nossos passos e se confraternizava conosco com exuberante alegria.

Ariosto da Riva, fundou, além de Alta Floresta, as cidades de Naviraí no Mato Grosso do Sul e, em Mato Grosso, as cidades de Paranaíta e Apiacás. Certa vez, perguntado sobre as cidades que fundara, ele disse: “Tenho respeito e carinho por todas elas, mas Alta Floresta é a mais querida de todas as minhas experiências e símbolo do amor que dedico ao meu país”.

De onde estiver, companheiro Ariosto da Riva, comemore conosco esta data importante pra nós e receba mais esta singela homenagem de seus amigos e companheiros do Rotary Club Alta Floresta. Se for possível, continue olhando por nós e dando a força necessária para prosseguirmos nos caminhos do bem.

Rotary Club Alta Floresta
A Diretoria.

MENSAGEM DO PREFEITO À FAMÍLIA ROTÁRIA

Ao cumprimentar toda a Família Rotária, por esses dezoito anos de atividade em Alta Floresta, ressalto a importância que a entidade, o Rotary, representa em nossa organização social. Os governantes do futuro serão, na realidade, organizadores sociais. Esta é a qualidade que está sendo ressaltada para os governantes do futuro. E, com satisfação, vejo que a Família Rotária, dentro desse contexto de organização social, cumpre um papel relevante para a sociedade. Como prefeito de Alta Floresta, município que há dezoito anos deu a oportunidade e teve satisfação de receber e abraçar os primeiros rotarianos para aquela que seria a mais duradoura das parcerias, quero dizer que estaremos sempre à disposição para trabalhar em conjunto para o bem de nossa sociedade.

Vicente da Riva
PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA - TRABALHANDO HONESTAMENTE POR VOCÊ

Av. Ariosto da Riva, 3391 - Canteiro Central - Paço Municipal - Fone: (065) 521-4000 - CEP 78580-000 - ALTA FLORESTA-MT

MENSAGEM DO GOVERNADOR

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS DE ALTA FLORESTA

Nada seria possível se não houvesse um punhado de homens sonhadores e realizadores no mundo. Sonhadores grandiosos e realizadores práticos.

Quando **PAUL PERCY HARRIS**, nos idos de 23 de fevereiro de 1.905, promoveu o encontro histórico em Chicago, nos Estados Unidos, do qual resultou a criação de nossa organização: o **ROTARY INTERNACIONAL** estava na verdade, **TORNANDO REAL O SEU SONHO** de reunir homens de negócios em torno da mesma mesa.

Também vocês, companheiros de Alta Floresta, promoveram o encontro, há 18 anos atrás, que viria concretizar o sonho de constituir o Rotary Club Alta Floresta.

São pessoas sonhadoras e empreendedoras como os rotarianos que mudam o curso da história. Testemunhos para isto não faltam. Em todos os cantos do mundo encontramos os resultados dos trabalhos realizados pelos rotarianos.

Sonhos das comunidades, sonhos dos rotarianos e que são as necessidades comunitárias que passam a ser atendidas pelos Rotary Clubs através da construção de prédios públicos, apoio a campanhas de saúde, apoio a entidades filantrópicas, palestras de orientação e capacitação profissional, socorro a vítimas de catástrofes, projeto de alfabetização de adultos, criação e apoio a projetos comunitários como a criação de Guarda Mirim e outras entidades congêneres, incentivo a cultura através da formação de bibliotecas entre tantos outros que se vêem em todas as partes.

E aqui um registro do mais ambicioso e importante projeto de Rotary: a erradicação da poliomielite da face da terra. Um punhado de rotarianos sonhadores e decididos nos idos de 1.986 deflagrou uma guerra ao vírus da poliomielite e já a partir de 1.987, no Brasil, começou a imunização das crianças. Apesar do ingente esforço despendido ainda foram registrados casos de pólio até 1.989, quando, na cidade de Souza, PE, foi registrado o último caso no Brasil. Ganhamos a guerra no Brasil, mas a batalha final ainda está por acontecer no mundo e depende de nós rotarianos vencer os últimos redutos desta doença que é fácil de ser erradicada.

O ano rotário 98/99 nos traz o lema **TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY**, mas vocês já o vem tornando real desde há dezoito anos ao constituírem o Rotary Club Alta Floresta e ao longo destes 18 anos vem continuamente agindo e tornado real os sonhos da comunidade de Alta Floresta.

Quero cumprimentar ao Rotary Club Alta Floresta, que ora chega à maioria, de modo efusivo, assim como a comunidade de Alta Floresta que, tenho a certeza, poderá continuar a contar com os rotarianos decididamente agindo em prol da sua comunidade.

Um grande abraço rotário a todos.

Eugenio Erico Korndörfer
Governador Distrito 4.440



Eugenio Erico Korndörfer
Gov. 98/99 - Distrito 4.440



**T Móveis
upinambá**
A NOSSA LOJA

Avenida Ludovico da Riva Neto, n.º 2452
Fones: (065) 521-2871/2752 - ALTA FLORESTA-MT

Nós, diretores e funcionários da MÓVEIS TUPINAMBÁ - 20 Anos trabalhando neste e por este município -, acompanhamos a brilhante trajetória do ROTARY CLUB desenvolvendo o companheirismo e ajudando a comunidade.

Parabéns aos amigos do ROTARY CLUB ALTA FLORESTA pelo 18.º aniversário de fundação e pela extraordinária virtude de servir, de modo especial, aos menos favorecidos.

Nasser Auada.

MENSAGEM DO GOVERNADOR ASSISTENTE

Companheiros Rotarianos,

Estamos vivendo um momento de festa. E esta festa se dá muito mais pelo contentamento em estarmos conquistando a nossa maioridade, 18 anos de atividades em Alta Floresta, norte de Mato Grosso, portal da Amazônia. Satisfação para toda a Família Rotária da região e satisfação ainda maior para o Rotary Internacional em ver seus ideais, implantados há mais de 90 anos, continuarem sendo difundidos e atingindo o seu objetivo primaz: o ideal de servir, "dar de si antes de pensar em si".

Não resta dúvida que existem dificuldades. Para que possamos desenvolver nossas atividades a contento, não raro, temos de recorrer a outras instituições públicas e privadas. Contamos com a ajuda dos poderes públicos municipal, estadual e federal e do apoio da sociedade como um todo. E é com esse apoio generalizado que conseguimos superar nossas dificuldades e levar avante os anseios e as conquistas da Família Rotária.

Pessoalmente, minha alegria dentro do Rotary, dessa organização social que pertenço desde 1991, quando, a convite de um companheiro rotariano, ingressei-me no clube de Tangará da Serra e há seis anos fui convidado a continuar o ideal de servir junto ao Rotary Alta Floresta Centro, continua com uma intensidade ainda maior. Poder dar algo em prol das pessoas é o grande e único incentivo que me leva, e leva a todos nós, à essa continuidade, participar da comunidade em favor da comunidade, priorizando os mais ca-

rentes, aqueles que foram abraçados pelo infortúnio, em incidentes de surpresas.

Em Alta Floresta, tive outra grande satisfação como rotariano. Durante o ano de 95/96 fui presidente do Rotary Alta Floresta Centro. Com o apoio dos companheiros, tentamos desenvolver, da melhor maneira possível, as atividades de rotariano, buscando maiores benefícios à sociedade. Naquele período, outra das minhas inúmeras alegrias foi o germinar de mais uma semente. O Rotary Club de Carlinda, nosso primogênito, que vem desempenhando suas atividades com sucesso e, certamente, ao ritmo em que se segue, também plantará a sua semente que germinará para a produção de outros frutos, aumentando o nosso time: ATLETAS DO SERVIR!

Por indicação dos companheiros, tanto do Rotary Alta Floresta Centro, quanto do Rotary Alta Floresta, assumi a função de Governador Assistente do Distrito 4.440, com a responsabilidade no acompanhamento das atividades de 10 Clubes de Serviços na região Norte, denominada região 4. Essa função não consiste no comando propriamente dito, e sim, no contato com cada um desses clubes para, através do companheirismo, tentarmos minimizar as dificuldades encontradas dentro do meio rotário. Fico realmente satisfeito em ver que o Rotary, a nível de Norte do Estado, esteja completando 18 anos no auge de suas atividades em prol das pessoas carentes. Todos nós estamos de parabéns.

Fôssemos enumerar as atividades desenvolvidas pela Família Rotária alta-florestense, ao longo desses anos, necessitaríamos de um espaço bem maior. Gostaria de apenas destacar algumas dessas atividades, das quais participei e participo, como o benefício da cadeira de rodas, uma atividade simples, por nós exercida com carinho. Poder ajudar aqueles que necessitam desse produto para se locomover, muito nos dignifica. Outro grande projeto que temos como bandeira de luta é a hidrovia Teles Pires/Juruena/Tapajós. Um sonho que começou pequenininho e que hoje tomou dimensões surpreendentes.

O projeto da hidrovia, grande sonho para a região norte, hoje, atravessou as fronteiras do município, do estado e passou a ser sonho do País.

Companheiros rotarianos, para finalizar, que a nossa bandeira não venha perder o seu colorido, que conquiste um brilho maior. Que esses 18 anos de atividades em Alta Floresta sejam o início de um sonho que, com certeza, será muito mais duradouro. Que o ideal de servir continue sendo um sonho, porém um sonho perene.

Abraços

Luiz Jorge
Governador Assistente
Região 4 – Dist, 4.440.

GESTÃO 98/99 - TRABALHOS JÁ REALIZADOS (JULHO A NOVEMBRO/98)

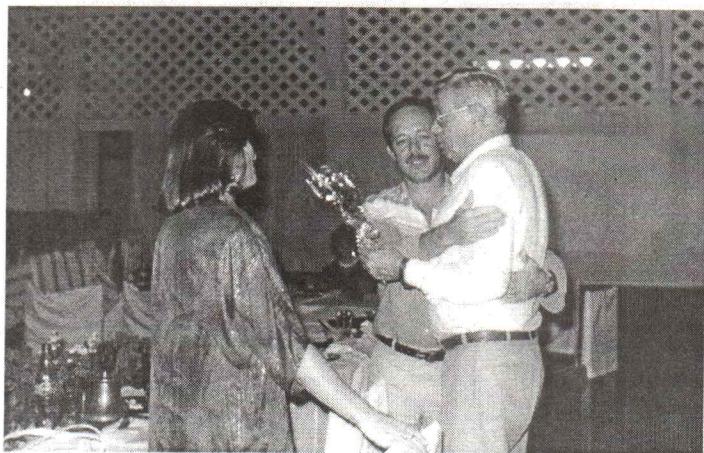
- Companheirismo do Club na flutuante do companheiro Nilso Boschiroli nos dias 24, 25 e 26 de julho.
- Parceria com a Casa da Amizade no projeto ABC - Alfabetização de adultos.
- Organização de 10 equipes para auxiliar nos trabalhos de vacinações de combate à paralisia infantil nas áreas urbana e rural.
- Realização da 3.ª PRIFEST - Festival da Primavera, dias 19 e 20 de setembro.
- Aquisição de 53 cestas básicas distribuídas pela Casa da Amizade, Rotaract e Interact.
- Aquisição de 20 cadeiras de rodas para o projeto Banco de Cadeiras de Rodas.
- Doação de 2.000 escovas dentárias para a campanha

de prevenção dentária promovida pela Associação Alta-florestense dos Odontólogos.

- Realização da Festiva de Comemoração (06/11) dos 18 anos de fundação do Rotary na Amazônia Mato-grossense e elaboração desta revista especial do Rotary Club Alta Floresta em parceria com a Editora EGM - Revista Região Norte Mato-grossense.



FOTOS QUE CONTAM HISTÓRIA...



Pres. Nilso Boschiroli (85/86) e Ariosto da Riva (reunião CNEC).



Primeiros intercambianos do I.G.E., vindo do Distrito Rotário 111 da Inglaterra, em abril de 1991.



Lançamento da Pedra Fundamental (sede do Rotary). Presença do Pref. Edson Santos (83/88) e Pe. José de Paula



Participação de Wilson e Neize na Convenção Internacional do Rotary na cidade do México de 02 à 05/06/91



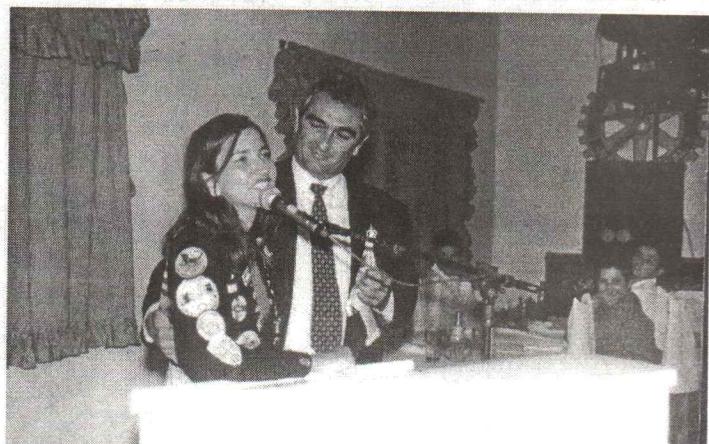
10º aniversário do Rotary - 1990 com os presidentes e sócios fundadores.



Reunião de fundação do Rotaract Club de Alta Floresta.



Jantar Italiano - Companheiros Rotarianos equipe de garçons



Intercambiana Michele no retorno dos E.U.A.



Faixa comemorativa.



Encerramento da gestão do comp.º Manuel Esteves - 97/98



Recepção IGE de Portugal



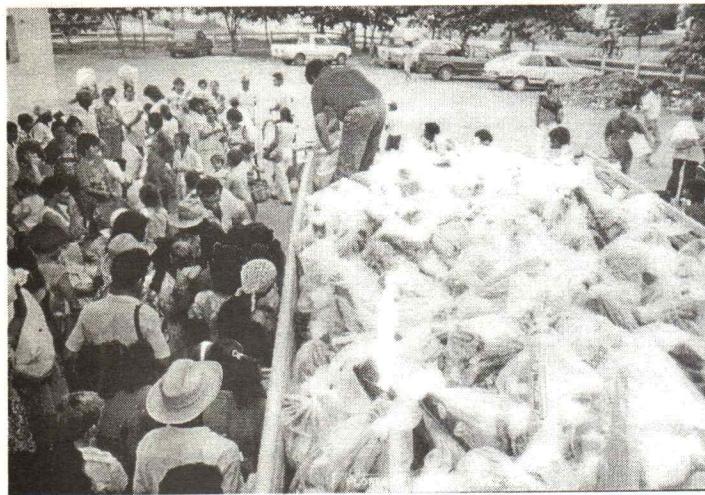
Festiva de visita do Gov. Eugenio Erico Korndörfer. - julho/98.



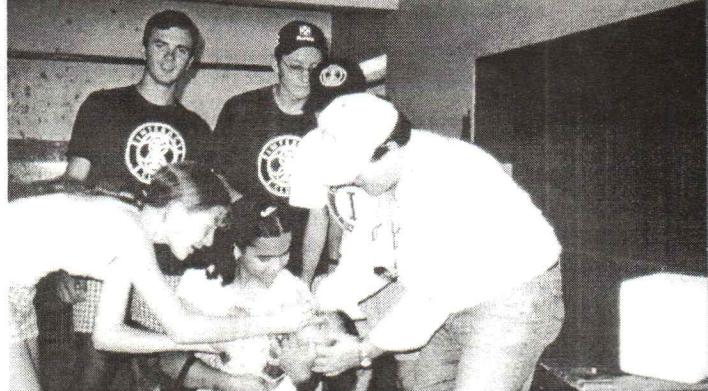
IGE de Indiana, E.U.A. - 1997 - Dr. Mário e esposa, Osmar Pereira - dia da despedida do IGE.



Bingo da Casa da Amizade - gestão 98/99.



Distribuição de cestas básicas - Natal de 1987.



Rotary em campanha de vacinação infantil - 98/99.



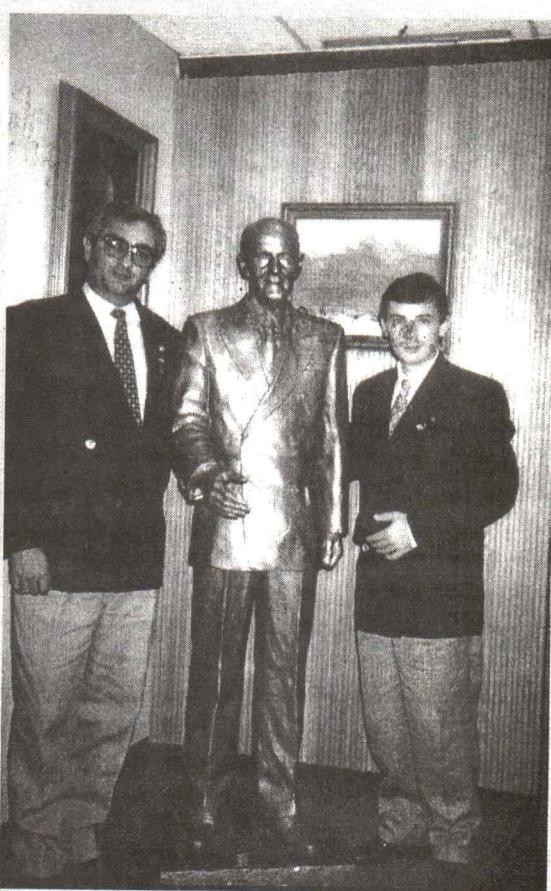
TORNE REAL SEU SONHO DE ROTARY



Rotarianos na promoção da 3.ª PRIFEST - Festival da Primavera.



Pescaria de companheirismo na flutuante do rotariano Nilso Boschioli - 25/08/98.



Visita dos companheiros Chico Bosi e Paulo Bocardi à sede mundial do Rotary International em Evanston - Illinois E.U.A. - ESTÁTUA DO FUNDADOR DO ROTARY PAUL HARRIS.



Cadeiras de rodas adquiridas com recursos da 3.ª PRIFEST.

AGRADECIMENTOS

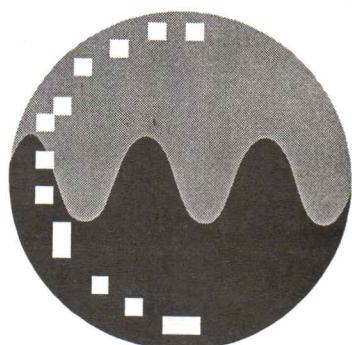
O Rotary Club Alta Floresta agradece a todos que cooperaram com suas promoções no decorrer desses 18 anos e contribuiram com todas as ações da entidade, entendendo que servir ao nosso semelhante é manifestar nossa crença em Deus.

Nossa gratidão e respeito aos alta-florestenses.

Rotary Club Alta Floresta - 1980/1998.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

O Rotary Club Alta Floresta sempre foi um baluarte do Distrito 4.440 em contribuições à Fundação Rotária, destacando-se como o maior contribuinte distrital na campanha Polioplus, que patrocina vacinas de combate à poliomielite.



OMNICOM
internet connection

FLORESTA AMAZÔNICA : NOSO FUTURO EM JOGO

Nelson Hirota (*)

Horrorizar-se com o desmatamento desenfreado da Floresta Amazônica é a reação mais óbvia que o ser humano de qualquer parte do mundo teria, se deparasse com o que a mídia tem mostrado incessantemente em todos os meios de comunicação. Até mesmo aqueles que sobrevivem nas localidades alvos desse bombardeio mortífero da crítica internacional e que evidentemente de uma forma ou outra usufruem das benesses que a ocupação e criação dessas cidades propiciam a cada um, também se escandalizam com a voracidade impiedosa dos “exterminadores” da exuberante e rica Floresta Amazônica.

Só no norte do Mato Grosso foram fundadas mais de vinte cidades nas últimas duas décadas, o que certamente deve ter provocado um gigantesco desmatamento. Segundo o que foi publicado recentemente na revista VEJA, nos últimos trinta anos uma área maior que a França, algo em torno de 600.000 Km², foi destruído na Amazônia.

Criticar o desmatamento da Floresta Amazônica virou assunto do dia na mídia internacional. As revistas, jornais e televisões publicam ou mostram frequentemente reportagens condenando a destruição de nossa fauna e flora. Os ingleses que tanto pressionam para mantê-las intactas, são depois dos americanos, os que mais importam o mogno para consumo interno, desconsiderando nesse momento a pressão que fazem na opinião pública mundial, ao mesmo tempo que estimulam a derrubada das árvores mais nobres. As Organizações Não-Governamentais (ONGs) que lutam pela preservação ambiental a qualquer custo, recebem recursos financeiros de Fundações americanas e europeias para atuarem pelo mundo afora, e no Brasil acabam emperrando qualquer projeto que interfira em qualquer escala na natureza e que signifique a viabilidade econômica da Amazônia e Centro-Oeste brasileiro.

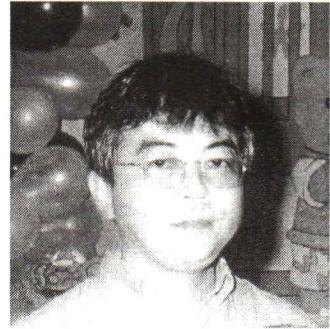
Executar hidrovias que são modelos de transporte amplamente explorados pelos países desenvolvidos para atenuar os custos finais de sua produção e que pouco agridem o meio ambiente, são assuntos proibitivos para o Brasil, apesar de sua extensa bacia hidrográfica. As ONGs conseguiram embargar obras na justiça em detrimento da enorme importância para os produtores do Centro Oeste, que perdem competitividade em função dos altos custos do transporte rodoviário. O presidente da Comissão Pró-Hidrovia Teles Pires-Tapajós, Dr. Mário Nishikawa, tem enfrentado enormes barreiras para viabilizar efetivamente o inicio das obras. O interessante

é que as autoridades políticas de força do norte-matogrossense e boa parcela da população de nossa região ainda não assimilaram a importância que tal empreendimento terá para a nossa redenção econômica. Sempre que solicitados pela Comissão, os deputados estaduais e federais que representam nossa região, demonstram inexplicavelmente um certo ar de ceticismo em relação à viabilização do projeto. Segundo o que publicou Onofre Ribeiro no jornal A GAZETA de Cuiabá, “a justiça sofre um bombardeamento aterrorizante de ONGs, porta-vozes de interesses econômicos interessados em travarem a competitividade das produções agrícolas brasileira e boliviana. A tática é criar um movimento na mídia e nos relatos obrigando a Justiça a julgar sob a pressão da opinião pública.”

O que se percebe é que a maioria das reportagens sobre a Floresta Amazônica são para criticar a ocupação desordenada e desenfreada de suas matas. Raríssimas são as matérias que buscam soluções palpáveis à realidade ora vivida pelos seus habitantes. Apontar erros é mais fácil do que encontrar alternativas que viabilizem uma ocupação ordenada das áreas já desmatadas e que busquem explorar economicamente as potencialidades de nossa região.

Sabe-se que o Ministério do Meio Ambiente tem um orçamento anual de 1,8 bilhões de dólares sendo que para a Secretaria da Amazônia estão destinados míseros 8 milhões de dólares. Isso reflete a importância que o Governo Federal concede às questões que envolvem a Floresta Amazônica. Enquanto o IBAMA recolhe altas taxas na comercialização da madeira em nossa região, pouco ou nada fez para orientar ou incentivar o reflorestamento das áreas desmatadas. Se há vinte anos atrás quando se iniciou o processo de ocupação do norte do Mato Grosso, o governo federal tivesse intervindo através dos órgãos competentes na reposição da mata destruída, hoje as serrarias não estariam agredindo tanto a natureza avançando mata adentro para derrubar suas árvores nativas.

O que nós altaflorestenses e norte-matogrossenses precisamos é mudar nosso discurso em defesa do meio ambiente, repensando e auto-questionando o conceito de preservação ambiental, a começar pelos bancos escolares. Condenar pura e simplesmente o desmatamento



de nossa região é negar nossa própria existência. Bom seria se nós também pudéssemos abraçar de corpo e alma a defesa irrestrita do meio-ambiente, brigando pelo fim das queimadas e do corte das árvores, sem falar na preservação da rica fauna existente por aqui. No entanto, sem o desmatamento a cidade de Alta Floresta, situada a 800 Kms ao norte do estado do Mato Grosso, simplesmente não existiria e nós não estariamos aqui na labuta sobrevivendo e sonhando por melhores dias para nós e nossos filhos. Ao invés de reproduzirmos o mesmo repertório que a mídia nos enfia goela abaixo, temos que buscar uma melhor compreensão do que ocorre à nossa volta, pois sem o desmatamento ocorrido até hoje, não seria possível empreender qualquer atividade econômica viável. Apesar da nossa agricultura ser incipiente, não produzindo em grande escala, ela cumpre seu papel gerando uma pequena porém importante fonte de divisas ao município e ainda contribui com a fixação do homem no campo. Por outro lado, a pecuária apostou todas as fichas na operação do Frigorífico, que agregará valores ao gado produzido na região. Aliás, quando estiver operando em sua plena capacidade, estimada em 1000 cabeças / dia, tal empreendimento propiciará um fomento no comércio local, que se traduzirá na geração de mais empregos e mais impostos. A indústria madeireira ainda hoje emprega milhares de pessoas em suas dezenas de serrarias, laminadoras e fábricas de compensados. Excluindo essas atividades que outra daria sustentação econômica à cidade atualmente? A extração do ouro que outrora foi a principal fonte de riqueza do município, hoje é praticamente inexiste na região. Sua exploração desorganizada deixou um rastro de destruição nas matas, poluindo os rios com mercúrio e abrindo enormes clareiras que a natureza levará décadas para se recuperar. O ecoturismo que é uma atividade não predatória, ainda não passa de um sonho distante para nossa região, em função da falta de incentivo do governo federal, apesar dos 260 bilhões de dólares que rende anualmente aos países que exploram essa atividade. Sabe-se que o sub-solo amazônico tem ricas jazidas de minérios, mas sua exploração será incrementada a partir do presente ano com a mudança já ocorrida na legislação. Como se vê, por enquanto estamos relegados ao completo abandono em todas as atividades econômicas desenvolvidas até aqui e também nas outras possíveis.

A interferência do Governo Federal é necessária e

imprescindível dada à grandiosidade e à complexidade da Amazônia Legal, que ocupa só no Brasil uma área de 5,1 milhões de quilômetros quadrados. No entanto, a mobilização de seus moradores em prol do desenvolvimento sustentável, através de ações palpáveis e exequíveis pela comunidade local, também é necessária para que se fortaleçam economicamente sem o eterno paternalismo dos governos estaduais e federais.

Se estamos sobrevivendo aqui no meio da Floresta Amazônica, não podemos enxergar a questão ambiental com os mesmos olhos que as pessoas que moram nos grandes centros urbanos e que estão mais suscetíveis aos ataques incansáveis dos grupos ambientalistas, que ocupam com facilidade espaços na mídia. Criticar o desmatamento é muito fácil e cômodo, difícil é achar caminhos alternativos que possibilitem nossa sobrevivência aqui sem ferir o meio ambiente. Vale lembrar que o deputado federal Fernando Gabeira afirmou num Congresso de Urbanismo em 1.989, na cidade de Porto Alegre, que “não existe solução para a Amazônia sem que se solucionem os problemas do sul do Brasil”.

Para encerrar esse singelo ensaio deixo aqui algumas perguntas:

1 - Por que o governo brasileiro não cria um ministério ou uma secretaria com fins específicos para cuidar dos assuntos que envolvam toda amazônia brasileira, dotando-a com orçamento suficiente para fomentar as potencialidades econômicas da região, desenvolvendo projetos não predatórios à natureza ?

2 - Por que os países desenvolvidos, que tanto pregam a importância da Floresta Amazônica para o futuro da humanidade, e que são os maiores poluidores da atmosfera terrestre, não pagam uma “taxa verde” para que os países que estão na Amazônia preservem intactas suas matas? Ou será que não custa nada controlar e preservar essa imensa área que corresponde à metade do território europeu? Enquanto os países ricos derrubaram suas matas nativas para se desenvolverem, agora se fazem de “mocinhos” e querem que os países mais pobres mantenham seus territórios intactos em nome do futuro do planeta Terra. Então seria muito justo que nos pagassem pelo oxigênio que nossas matas produzem.

*Arquiteto e rotariano Nelson Hirota - 06/03/98
Revisado em 17/10/98 para publicação na revista dos 18 anos do Rotary Club Alta Floresta*



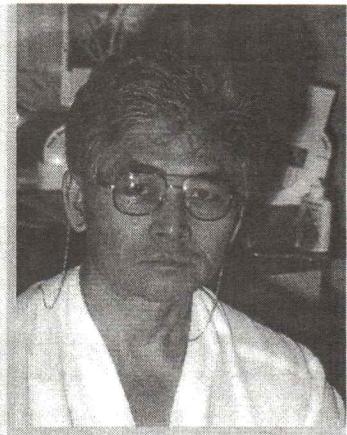
Irmãos De Carli Ltda.
FONES: (065) 521-2355/2366
FAX: 521-2155
ALTA FLORESTA-MT

DE CARLI MADEIRAS
Madeira Serrada - Beneficiada, Laminados e Compensados
Rod. MT-208 Km 143 - Lote Rural 145/3A - CEP 78.580-000

Nada é tão sublime como “dar de si, antes de pensar em si”.
Parabéns, Rotary Club Alta Floresta.

HIDROVIA TELES PIRES / JURUENA / TAPAJÓS: QUESTÃO DE PROSPERIDADE OU FALÊNCIA.

Dr. Mário Nishikawa ()*



Pessoas desinformadas perguntam: para que hidrovia?

A hidrovia revolucionará o desenvolvimento de toda a sua área de influência direta, e seus benefícios serão sentidos em área de abrangência muitíssimo maior.

Mato Grosso tem enorme potencial para tornar-se campeão nacional de produção de grãos e de outros alimentos a curto prazo. Atualmente, é o segundo em produção de soja.

O norte e o médio norte do nosso estado, integrando as bacias dos rios Teles Pires e Juruena, tem como caminho natural a saída por esses rios, continuando pelo Tapajós até Santarém, cidade às margens deste rio, onde aportam navios de grande porte. Esta hidrovia beneficiará também a região sudoeste do Pará e sudeste do Amazonas.

Nós, que estamos no "nortão", temos esta dádiva bem próxima, às nossas portas. Por que não viabilizá-la como meio mais econômico de transporte, a exemplo dos países do primeiro mundo?

Estamos sendo sacrificados e, muitas vezes, inviabilizados, pelos altos custos do frete rodoviário a longas distâncias pelos portos do sul/sudeste do país por falta de outra alternativa. Por que, em vez deste longo e caríssimo "passeio" rodoviário, não sairmos pelo fundo do nosso quintal, economizando distância e dinheiro? Por que não gastarmos apenas aproximadamente R\$ 30,00 (R\$ 10,20 no trecho hidroviário) de Apiacás a Santarém para o transporte de uma tonelada de carga em vez de desperdiçarmos R\$ 120,00 para levarmos a mesma carga até os portos do sul/sudeste? Essa grande diferença ficaria como lucro no bolso do produtor e movimentaria o comércio local. Multiplicando-se a diferença dos custos de frete a partir de diversos municípios beneficiados por milhões de toneladas, ficaremos surpresos com as cifras astronômicas. Só o médio norte e o norte de Mato Grosso tem mais de 4 milhões de toneladas de carga (grãos, carne, móveis e outros produtos madeireiros, etc.).

Se não corrigirmos urgentemente esta distorção da matriz de transportes neste país de dimensões continentais, apesar do riquíssimo potencial produtivo, estaremos condenados à falência coletiva devido à perda de competitividade nesta nova realidade da globalização da economia. Muita gente e muitos políticos ainda não acordaram ou não querem enxergar esta dura realidade. Por falta da hidrovia, estamos pagando mais caro pelos insumos, pelos implementos, e outros produtos, encarecendo o custo da produção, agravando ainda mais a perda de competitividade. Somos duplamente castigados: pagamos mais caro pelo que compramos e vendemos mais barato o que produzimos.

A Família Rotária de Alta Floresta, através da Comissão Pró-Hidrovia Teles Pires/Juruena/Tapajós, com o apoio

técnico da Universidade Federal do Mato Grosso (destaque ao Departamento de Tecnologia e Engenharia) e o apoio dos representantes políticos de Mato Grosso, Pará e Amazonas nos momentos necessários, conseguiu grandes avanços com a somatória de forças gestionando e influenciando na viabilização dos projetos básico e executivo graças à compreensão, à boa vontade e alto espírito público dos diretores e técnicos ligados ao Ministério dos Transportes (AHIMOR/Docas do Pará, Setor de Transportes Aquaviários, Departamento de Hidrovias Interiores, etc., e dos ministros). As campanhas de conscientização tem ainda grande importância para maior engajamento da sociedade, como já vem ocorrendo com a adesão do Lions Club, CDL/ACIAF, Lojas Maçônicas e de tantos outros.

As vantagens da hidrovia são inúmeras, podendo citar algumas:

1º) Menor custo de implantação: estimativa de custos das obras conforme projetos básico/executivo publicados pelo Ministério dos Transportes/AHIMOR: R\$ 140 milhões, desde Rasteira (Município de Apiacás-MT, no rio Teles Pires) até Santarém-PA, com 1.043 Km de hidrovia.

Este valor provavelmente não daria para asfaltar mais de 350 Km de rodovia de 1ª categoria incluindo as obras de arte;

2º) baixíssimo custo de manutenção, o que não acontece com as rodovias;

3º) frete 2 vezes mais barato do que o ferroviário e 4 vezes mais barato do que o rodoviário;

4º) ecologicamente menos danoso e o mais correto: os rios já existem como caminhos naturais;

5º) as embarcações, comparativamente, consomem pouquíssimo combustível, com emissão de monóxido de carbono 9 vezes menor e de óxido nítrico 20 vezes menor do que uma frota de caminhões necessária para transportar carga equivalente;

6º) incrementa o turismo e o ecoturismo, uma indústria emergente e promissora na região. A movimentação das embarcações não diminui a beleza dos rios cênicos;

7º) estimula o desenvolvimento regional: incrementa atividades produtivas, agro-industriais, empregos, rendas, etc;

8º) diminui o número de caminhões, desafogando e melhorando o trânsito nas rodovias.

9º) diminui o número de acidentes nas estradas (em 1997, no país, só os atendidos pela Polícia Rodoviária Federal: 218.099 veículos, 7.789 mortos nos locais do aciden-

te, 66.513 feridos, mutilados ou mortos posteriormente nos hospitais);

10^a) poupa e prolonga a vida útil das rodovias, além da economia na sua manutenção;

11^a) a Hidrovia Teles Pires/Juruena/Tapajós nos libertará da triste situação de final de linha e nos colocará em condições de competir com qualquer país devido ao baixíssimo custo do frete;

12^a) preservação dos recursos hídricos desde as nascentes, com conservação ou recuperação das matas ciliares; melhor adequação técnica para conservação do solo nas atividades produtivas rurais, evitando erosão e assoreamento, são condições fundamentais para a sobrevivência da navegação. Os hidroviaristas e os rotarianos são defensores do meio ambiente e contra a devastação irracional e ocupação predatória das terras.

Faltam ainda ações mais concretas para conseguirmos a conclusão da Hidrovia Teles Pires/Juruena/Tapajós:

- a) Conclusão do RIMA (Relatório do Impacto ao Meio Ambiente) até o segmento mais a montante (Rasteira) com aprovação pelos órgãos oficiais competentes, com posterior ratificação pelo Congresso Nacional. Este é, segundo a legislação vigente, o procedimento obrigatório para derrubar o embargo judicial (que bloqueou as obras de todas as hidrovias de Mato Grosso);
- b) conclusão do acesso rodoviário ao terminal rodo-fluvial da Rasteira (MT-206/MT-160);
- c) maior união e ação conjunta dos políticos da região, procurando somar com os dos estados vizinhos

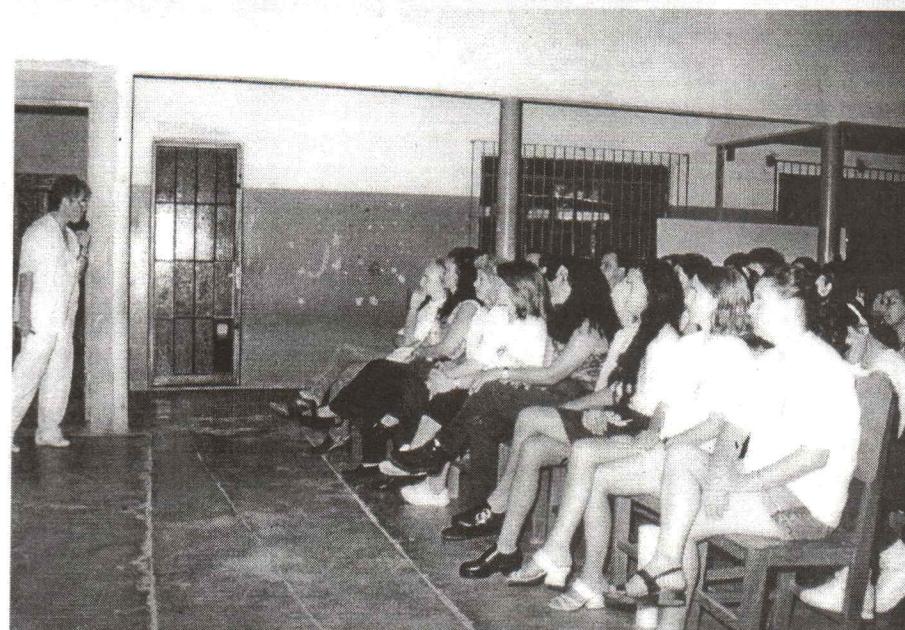
beneficiários do projeto, e empenho para consolidar a força do “Bloco Amazônico” para facilitar a inclusão efetiva no programa “Brasil em Ação” do governo FHC. Como alternativa viável, por que não buscar parceria com a iniciativa privada?

Com sistema de transporte multimodal, integrando os municípios produtores através de rodovias e ferrovias ao eixo principal hidroviário (Teles Pires/Juruena/Tapajós); com aerovia para transporte de cargas nobres ou perecíveis; com energia elétrica suficiente a curtíssimo prazo com a conclusão da termelétrica de Cuiabá e de hidrelétricas em andamento, e interligação através dos linhões, possibilitando a agro-industrialização; com agricultura diversificada e tecnificada para verticalização da produção; com políticas agrícola e tributária adequadas; com readequação do zoneamento agro-ecológico e algumas outras medidas complementares, teremos condições necessárias para sermos o celeiro do país, contribuindo decisivamente para resolver os problemas de geração de riquezas, empregos, rendas e outras sérias questões, ajudando a torná-lo, com a parcela da responsabilidade que nos cabe, uma grande e respeitada nação no contexto mundial.

Esta hidrovia será implementada com a preocupação ambiental. Os rios serão apenas utilizados como caminhos para o transporte da nossa produção e não para a expansão de novas fronteiras agrícolas.

Está faltando apenas vontade política para mudar o cenário.

(*) - Presidente da Comissão Pró - Hidrovia Teles Pires/Juruena/Tapajós da Família Rotária de Alta Floresta



Palestra sobre a HIDROVIA TELES PIRES/JURUENA/TAPAJOS ministrada pelo companheiro Mário Nishikawa - Presidente da Comissão da Família Rotária - e o companheiro Júlio Giacomin, aos alunos da UNIFLOR (União das Faculdades de Alta Floresta) em 31/10/97.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

MARÍLIA

Dra. Maria Olézia Pianowski Pajanoti

CRO - 1246 - Atendimento de Adultos e Crianças
Prevenção em Odontologia - UNIC

Dr. Andrassi Pajanoti

CRO - 1255 - Clínico Geral
Especialização em implantes dentários - UNIC

Dr. Yozo Kawase

CRO - 1763
Ortodontista - Especialista

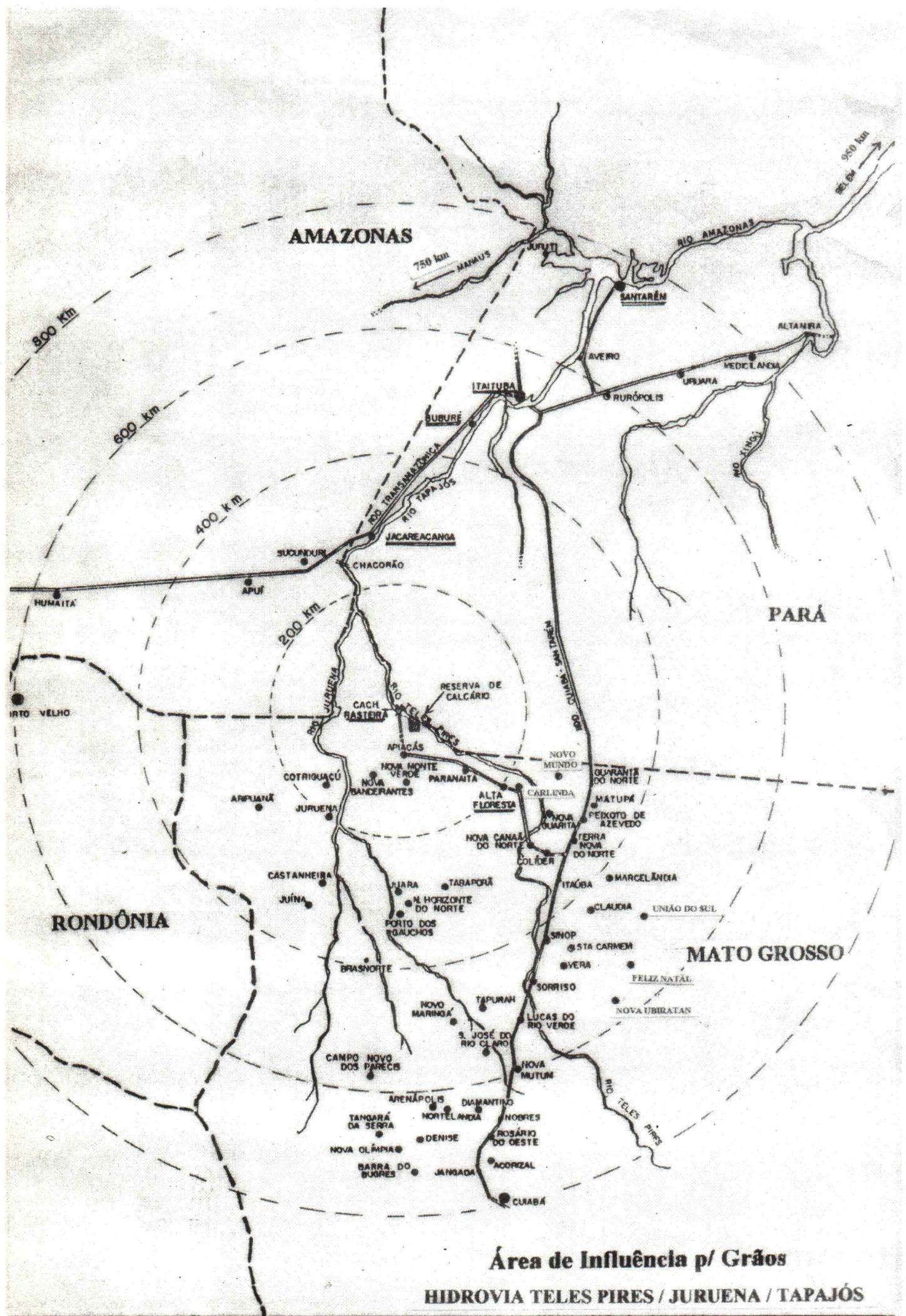
CONSULTÓRIO

Rua A, 525
Fone: 521-2898 Fax: 521-1521.

RESIDÊNCIA

Rua A, 558
Fone: 521-3952

ALTA FLORESTA-MT



O ROTARY EM MINHA VIDA

Wilson Sierra (*)

Ao ser convidado em meados dos anos 80, para participar do Rotary Club Alta Floresta, fiquei arreio e não aceitei. Por quê? Por total falta de conhecimentos, achava tratar-se de um clube de abastados, composto pela burguesia. Que ignorância a minha!

Não sabia até então as tantas oportunidades de servir que se abririam. Mas, o tempo foi passando e olha que passava rapidamente, pois, trabalhava muito, mais de 15 horas por dia, no afã de vencer os obstáculos e alcançar os objetivos econômicos traçados, para a melhoria da qualidade de vida de meus familiares, mas, como diz o ditado "Deus tarda mas não falta", por insistência de vários amigos rotarianos, em especial o Dr. Gomes, em março de 1.987, aceitei o convite e então passei a fazer parte desta maravilhosa organização.

E, tão logo comecei a freqüentar e compreender melhor os objetivos do Rotary, pude verificar o quanto estava enganado e equivocado, pois, o Rotary tem objetivos claros e distintos, tornando possível a participação de pessoas de todas as classes sócio-econômicas, desde que, tenham o ideal de servir desinteressadamente.

Isto veio de encontro aos meus anseios. Vi então que era tudo que sempre quis. Se faltava oportunidade, aí estava ela! Agarrei-a firmemente e assim o Rotary me completou.

Ao longo desses anos tive a felicidade de conviver com companheiros maravilhosos de todas as partes do mundo, em especial do meu Club, participar direta e indiretamente de feitos altruístas e dignificantes, que fizeram com que pudesse vivenciar emoções que, certamente, sem o Rotary e meus companheiros, não aconteceriam.

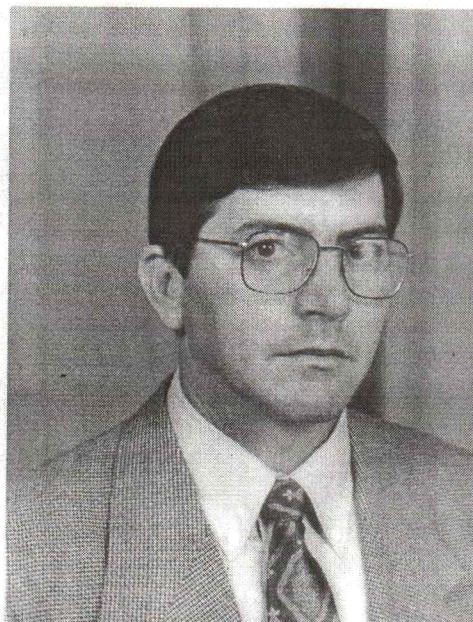
Se ao longo desses anos realizei feitos individualmente, e graças a Deus o fiz, por mais bem intencionado que fosse, sempre se dá certa conotação pessoal e nem sempre é bem compreendido. No entanto,

através do Rotary, com a somatória da energia positiva que cria uma vibração mais intensa, emanada pelos companheiros na cumplicidade fraternal e amiga, tudo passou a ter um valor ainda mais gratificante e indescritível com palavras.

Lembro-me nitidamente o semblante de preocupação de cada companheiro ao iniciar qualquer tarefa rotária, preocupação normal pela responsabilidade em atingir com seriedade o objetivo planejado, mas, vejo também, e isto não me sai da memória, a alegria e satisfação pelo sucesso alcançado, o que certamente é reconfortante e o tônico que nos vigora para uma nova etapa.

Mas, na vida nem tudo é como planejamos ou desejamos e o que parece impossível também acontece. Por motivos que não cabe aqui mencionar, afastei-me de Rotary e isso foi como amputar parte de mim. Fiquei meses a

fio não acreditando que aquilo estava acontecendo, pois havia aprendido a gostar e viver intensamente tudo aquilo e, mesmo sem perceber, já fazia parte da minha vida. Daí em diante, como foi difícil ser rotariano e não estar em Rotary, mas, isso é passado e teve imenso valor, como tudo na vida, até para avaliar a falta, mas, neste momento, o que importa é o presente e o futuro. No presente sinto-me realizado trabalhando e participando do Rotary, o que seguramente é um dos meus ideais de vida e o futuro a Deus pertence, sabedor que Ele quer que continue "dando de mim sem pensar em mim" em prol da causa rotária e, sem sombra de dúvidas, esta fórmula serve para a realização pessoal de qualquer ser humano pertencente ou não à Família Rotária.



Wilson Sierra

(*) - Rotariano Presidente da gestão 90/91, ocasião em que se comemorou o 10º Aniversário do Rotary Club Alta Floresta.



GRUPO SIERRA

2934

2951

2954

3101 Fax.

SEDE - Av. Jaime V. Campos - LE - 22

TROPICAL DIESEL - T.R.R.
ENTREGA EM FAZENDAS
E INDÚSTRIAS

FAZENDA NORTÃO
PECUÁRIA BOVINA DE
CRIA, RECRIA E ENGORDA

AUTO POSTO NORTÃO
VENDA DE COMBUSTÍVEIS
E CORRELATOS

**COMO FOI BOM TER O ROTARY CONOSCO
NESSES 18 ANOS. OBRIGADO E CONTINUEM ASSIM**

PAUL PERCY HARRIS - FUNDADOR DO ROTARY

Nosso Guia Maior

Paul P. Harris, o fundador do Rotary, nasceu em Racine, Wisconsin, E.U.A., no dia 19 de abril de 1868. Estudou na Universidade Iowa, de onde recebeu o diploma de bacharel de Direito. Em 1933, recebeu um doutorado honorário da Universidade de Vermont. A organização dos Escoteiros da América lhe conferiu o prêmio "Silver Buffalo" e foi condecorado pelos governos do Brasil, Chile, República Dominicana, Equador, França e Peru.

Paul Harris trabalhou como repórter de jornal, foi professor de uma faculdade de economia, ator numa companhia de teatro e vaqueiro. Fez inúmeras viagens pelos Estados Unidos e pela Europa como vendedor de uma companhia de mármore e granito. Essa variedade de experiências ampliou a sua visão e foi, mais tarde, de grande auxílio para a expansão do Rotary.

Em 1896, Paul Harris foi para Chicago para exercer a advocacia. Em 1900, depois de jantar com um advogado que morava num bairro residencial de Chicago, Paul Harris ficou impressionado pelo fato de que seu amigo parou em algumas casas comerciais do bairro e o apresentou aos proprietários que eram seus amigos. Esse fato deu a Paul Harris a idéia de que ele também poderia fazer amizades sociais com pelo menos alguns dos seus clientes – e resolveu organizar um clube que reunisse um grupo de homens de negócios e profissionais num círculo de amizade e companheirismo.

Em 1905, tinha formulado uma filosofia própria sobre as relações comerciais. Conversando sobre o assunto com três de seus clientes – Sylvester Schiele, comerciante de carvão, Gustavus Loehr, engenheiro de minas e Hiram Shorey, alfaiate – decidiu organizar com eles o clube que vinha planejando desde 1900. A primeira reunião do clube foi realizada no dia 23 de fevereiro de 1905, formando-se assim o núcleo que serviu de ponto de partida para milhares de Rotary Clubs, que mais tarde foram organizados no mundo inteiro. Paul Harris, chamou o seu novo clube "Rotary", devido ao fato de que seus sócios se reuniam nos seus vários lugares de negócios, em rodízio. Essa

idéia foi de agrado geral e seu quadro social cresceu rapidamente. Quase todos os sócios haviam nascido em cidades pequenas e no Rotary Club a oportunidade de encontrar e estabelecer um tipo de amizade íntima, semelhante àquela dos dias de sua infância. Quando no terceiro ano de existência do clube, Paul Harris se tornou seu presidente, ele quis divulgar o movimento rotário a outras cidades, porque estava convencido de que a idéia do Rotary Club poderia ser desenvolvida para tornar-se um importante movimento de prestação de serviços.

O segundo Rotary Club foi fundado em São Francisco, em 1908. Novos clubes continuaram a ser organizados até que, em 1910, quando seu número havia chegado a 16, foi decidido que eles deveriam ser reunidos em uma organização que pudesse divulgar o movimento a outras cidades e que servisse de centro coordenador para o intercâmbio de idéias entre clubes. Os representantes dos clubes reuniram-se em Chicago em agosto de 1910 e organizaram a Associação Nacional dos Rotary Clubs. Quando, em 1912, o movimento tornou-se internacional, após a formação de clubes no Canadá e na Inglaterra, o nome foi modificado para Associação Internacional de Rotary Clubs. Em 1922, o nome foi abreviado para Rotary Internacional.

Por ocasião de seu falecimento, em janeiro de 1947, Paul Harris era Presidente Emérito do Rotary Internacional.

Embora Paul Harris dedicasse muito do seu tempo ao Rotary, ele também destacou-se por seus trabalhos cívicos e profissionais. Foi o primeiro diretor-presidente da Sociedade Nacional em Prol de Crianças e Adultos Deficientes, nos E.U.A., e diretor-presidente da Sociedade Internacional em Prol de Crianças Deficientes. Foi um membro do Conselho Diretivo da ordem dos Advogados de Chicago e seu representante no Congresso Internacional de Direito em Haia; e foi um membro de comissão da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos.

Extraído do Guia Distrital 94/95

Dist. 4.440 – Páginas 5 e 6.



PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, FORTALECIMENTO DO COMPANHEIRISMO E AMIZADE; PELO EMPENHO EM SERVIR O PRÓXIMO E PELA LUTA INCESSANTE EM FAVOR DA SOLIDARIEDADE ENTRE AS PESSOAS, PARABENIZAMOS O ROTARY CLUB ALTA FLORESTA PELA SUA PRESENÇA E ATIVIDADES EM NOSSA COMUNIDADE DESDE 1980.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PODER LEGISLATIVO



COOPERAR PARA O PROGRESSO

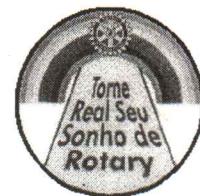
Região - Novembro/1998



ROTARY INTERNATIONAL

ROTARY CLUB ALTA FLORESTA - DISTRITO 4.440
Av. Perimetral Auxiliar Oeste s/n.º - Alta Floresta-MT., CEP 78.580-000 Cx. Postal 306

QUADRO ATUAL DOS COMPANHEIROS



Abilio Lasta
Adônis Vanderlei L. Santos
Antônio José General
Antônio Furini
Ari Carneiro de Moraes
Augusto Francisco dos Passos
Augusto Sezanoski
Cândido David Perez
Carlos Aurélio Santos da Rosa
Celso Crespim Bevilaqua
Décio Vilmar Kynast
Dirceu Sérgio Kynast
Eutálio Bicudo Neto
Gabriel de Almeida Navarro
João Martins Bernal
Josaias Vieira de Santana
José Carlos de Matos
José Luiz Salussóglia
Luiz Egidio S. Silva
Manuel Lourenço Esteves

Márcio Aparecido Pereira
Melchior Sezar Favetti
Narciso Francisco Bosi
Navilio Pedro Bosi
Ney Garcia Almeida Teles
Nilso José Boschiroli
Pe. Sebastião Murucci Pirovani
Rogério L. Soares da Silva (*)
Romoaldo Aloisio B. Júnior (*)
Rudnei Luiz Pommer
Sérgio Della Giustina
Sidney Ribeiro da Silva
Vicente da Riva (*)
Vitor Paulo Bosi
Willian José Lima
Wilson Clever Lima
Wilson José Guerra Fabiano
Wilson Sierra
(*) - Honorário

OS PRESIDENTES (1980/1998)

1980/81 – Cézar Mário Dalla Riva
1981/82 – Luiz Antônio Bazzo
1982/83 – Luiz Antônio Bazzo
1983/84 – Dernei Olindo Del Moro
1984/85 – Cândido Gomes Duré
1985/86 – Nilso José Boschiroli
1986/87 – Anacleto Tamporoski
1987/88 – Carlos Aurélio Santos da Rosa
1988/89 – Cristiano da Guia Leite
1989/90 – Narciso Francisco Bosi
1990/91 – Wilson Sierra
1991/92 – Valdecir Francisco Pinto
1992/93 – Celso Crespim Bevilaqua
1993/94 – Sérgio Della Giustina
1994/95 – Ney Garcia de Almeida Teles
1995/96 – Tetsuke Murata
1996/97 – José Luiz Salussóglia
1997/98 – Manuel Lourenço Esteves
1998/99 – Celso Crespim Bevilaqua
1999/2.000 – Presd. Eleito – Narciso Francisco Bosi

MADEIREIRA SÃO JOSÉ Wilson e Willian

Av. América do Sul - Distrito Industrial - Fone: (065) 521-3535 - Alta Floresta-MT

O IDEAL DO ROTARY FAZ A COMUNIDADE MELHOR.
Parabéns, Rotary Club Alta Floresta pelo seu 18.º Aniversário.



QUANDO UM GRUPO DE PESSOAS SE REÚNE PARA FOMENTAR O COMPANHEIRISMO O MUNDO FICA MELHOR; E QUANDO ESSE GRUPO SE DEDICA A SERVIR A COMUNIDADE, DEUS COMEÇA A AGIR ATRAVÉS DESSAS PESSOAS.

PARABENS, ROTARY CLUB ALTA FLORESTA PELOS 18 ANOS DE CONSTRUÇÃO DO COMPANHEIRISMO E DA COOPERAÇÃO COM A COMUNIDADE ALTA-FLORESTENSE.

Deputado Romoaldo Júnior.

PRAÇA ROTÁRIA

Como quase tudo na vida acontece em função de um desafio, pois bem! A nossa PRAÇA ROTÁRIA de Alta Floresta também não foi diferente.

Na gestão 1.989/90, o Rotary Club Alta Floresta era presidido pelo companheiro Narciso Francisco Bosi (Chico), que ao receber a visita oficial do então Governador Distrital companheiro José Oliva Filho de Campo Grande-MS, Governador idealista de Rotary que, aproveitando o entusiasmo, de pronto aceitou a sugestão e até colocou como um desafio, afirmado que durante seu mandato a inauguraria. Iniciou-se aí a escolha do local, a elaboração e adequação do projeto com a imagem do Rotary.

Já na gestão rotária seguinte, então presidida pelo companheiro Wilson Sierra, foi totalmente definido o projeto, aprovado pelos rotarianos e apresentado uma maquete à população através da imprensa, para inicio da implantação.

Graças ao esforço do companheiro e prefeito Eloi Luiz de Almeida e de todos os vereadores, na gestão rotária 1.992/93, onde o Distrito Rotário era dirigido pelo Governador Anselmo Cursino Jorge, o Rotary Club Alta Floresta, presidido pelo companheiro Celso Crespim Bevílaqua e o Rotary Club Alta Floresta Centro pelo companheiro Mauro Sagin, para o regozijo dos rotarianos, o companheiro Eloi cumpria sua promessa e entregava à comunidade a tão sonhada PRAÇA.

A Família Rotária alta-florestense recebeu esse feito como uma homenagem que vem coroar sobremaneira a participação solidária e marcante que sempre teve e tem, no desenvolvimento da nossa cidade, recebendo um marco histórico que servirá de estímulo aos rotarianos de todos os tempos.

Posteriormente, o rotariano e vereador Vitor Paulo Bosi na gestão Legislativa do Município – 93/96, apresentou projeto de denominação desse logradouro público que, através da lei municipal n.º 675/96, passou a chamar Praça Rotária Mário Mituaki Hirota, em homenagem póstuma a um companheiro rotariano que tanto fez pelo club e pela comunidade alta-florestense.



Praça Rotária Mário Mituaki Hirota



**CDL - CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS
ACIAF - ASSOC. COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ALTA FLORESTA**

Av. Perimetral Auxiliar Oeste, s/n
Fones: (065) 521-2064 - 521-3080 - 521-1960
CEP - 78.580-000 - Alta Floresta-MT



O movimento lojista hoje é o maior movimento de classe existente no Brasil. Prova disso foi a 39.ª Convenção Nacional que foi realizada em Florianópolis-SC, onde estiveram presentes mais de 6.000 lojistas demonstrando a força da categoria e sua organização. Estavam representados pelos presidentes das federações, os 26 Estados e o Distrito Federal, em um encontro da classe empresarial jamais visto em nosso país. Queremos aqui salientar aos empresários que ainda não participam dessa entidade, que está na hora de unirmos para alcançar os nossos objetivos. Em especial, a CDL de Alta Floresta proporciona vários serviços de fundamental importância para sua empresa, tais como: serviços de SPC interligado nacionalmente, ligue cheque SERASA, central de fax, central de xerox, cursos, seminários e ainda promoções para incentivo às vendas locais.

A diretoria da CDL/ACIAF agradece à Família Rotária pelos serviços que tem feito em prol da comunidade e parabeniza o Rotary Club Alta Floresta pelos 18 anos de fundação e, no ensejo, desejamos que os rotarianos continuem com o mesmo dinamismo de sempre, e não deixem que forças contrárias afetem um trabalho tão brilhante como o de vocês, empenhados em servir ao próximo. Parabéns.

DEPOIMENTOS DE ALGUNS ROTARIANOS DE ALTA FLORESTA

O Rotary nos ajuda a entrosar melhor com a sociedade e nos conduz ao respeito pelas pessoas - *Alcides Massami Yoshida*.

O Rotary é a melhor das experiências que já tive para a boa convivência social e, com os companheiros a gente aprende a pensar no próximo, principalmente nos mais necessitados - *Anacleto Tamporoski* - *Ex-Rotariano*.

A bandeira do Rotary traz um branco com uma nova proposta de relacionamento, conclamando-nos para a prática do Bem, na trilha do “Dar de si, antes de pensar em si” - *Mário Albino*.

No Rotary temos a oportunidade de prestar serviços à comunidade, visto que vários programas sociais são desenvolvidos por essa instituição - *Luiz Egídio S. Silva*.

Para mim o Rotary é uma família que trabalha em função do bem da comunidade. Lá se aprende, se ensina, constrói amizades, fomenta o companheirismo e o mais importante é que ajuda o próximo - *Rudnei*.

O Rotary é a oportunidade de ajudar o semelhante e é muitíssimo gratificante quando se trata de pessoas carentes - *Abílio Lasta*.

O verdadeiro sentido de apoiar a comunidade menos favorecida, tenho aprendido no Rotary - *José Carlos de Matos*.

Quem procura a oportunidade de servir ao próximo, encontra-a no Rotary - *Vitor Bosi*.

Aprendi que no mundo tem pessoas preocupadas “de verdade” com seu semelhante - *Narciso Francisco Bosi (Chico Bosi)*.

O Rotary para mim é a integração entre os homens de boa vontade - *João Umbelino*.

Fazer parte do Rotary Internacional é ter a oportunidade de aprender e praticar o verdadeiro significado da palavra servir, sem esperar reconhecimento ou recompensa, ou seja, servir sem pensar em si - *Dr. Mário Nishikawa*.

Rotary é a fórmula mágica de unir pessoas ocupadas em seu cotidiano, que tornam-se muito amigas e se unem pra ajudar outrem desinteresadamente - *Wilson Sierra*.

Em 14 anos que vivi a experiência de Rotary aprendi muito sobre o companheirismo, uma vez que todos os slogan's do Rotary nos leva a refletir também sobre a nossa vida com relação ao nosso semelhante - *Dernei Olindo Del Moro*.

ODEBRECHT

**PELO TRABALHO DE COMPANHEIRISMO,
VIVÊNCIA DOS IDEAIS ROTÁRIOS E RE-
LEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À CO-
MUNIDADE EM 18 ANOS DE HISTÓRIA EM
ALTA FLORESTA, CUMPRIMENTAMOS
COM CARINHO O ROTARY CLUB ALTA
FLORESTA. PELO SEU ANIVERSÁRIO DE
FUNDAÇÃO.**



- Distribuidora de materiais elétricos de alta e baixa tensão
- Recuperadora de transformadores
- Fábrica de postes de concreto
- Instaladora de redes de alta tensão

PABX:

(065)

521-3444

AV. ARIOSTO DA RIVA, 2.073 - PRÓX. HOSPITAL MUNICIPAL
ALTA FLORESTA MATO GROSSO



GRUPO SIERRA

AUTO POSTO NORTÃO
VENDA DE COMBUSTÍVEIS
E CORRELATOS

TROPICAL DIESEL - T.R.R.
ENTREGA EM FAZENDAS
E INDÚSTRIAS

COMO FOI BOM TER O ROTARY CONOSCO
NESSES 18 ANOS! OBRIGADO E CONTINUEM ASSIM...

FAZENDA NORTÃO
PECUÁRIA BOVINA DE
CRIA, RECRIA E ENGORDA

SEDE - Av. Jaime V. Campos - LE - 22
2934
Fones - (065) 521-2951
2954
Fax - 3101

CALECHE
Calçados



KILDARE

AREZZO

AS MELHORES MARCAS
PELOS MENORES PREÇOS
CRÉDITO EM ATÉ 4 PAGAMENTOS

FONE: (065) 521-2145

AV. LUDOVICO DA RIVA NETO, 2.074 - ALTA FLORESTA



Del Moro & Del Moro LTDA.

Comércio Atacadista e Varejista de
Secos e Molhados e Supermercado

ALTA FLORESTA - Av. Ludovico da Riva Neto,
2880 - Fone: (065) 521-2662 - Fax: 521-2327

CUIABÁ - Av. General Mello, 3377
Fone: (065) 361-1293 - Fax: 361-4020

SÃO PAULO - Rua Mauá, 806-4.º andar - sala 6
Bairro Luz - Fone: (011) 227-5114 - Fax: (011) 229-8494

*O ROTARY CLUB ALTA FLORESTA CUMPRE
SEUS OBJETIVOS E A COMUNIDADE SE BENEFICIA
COM ISSO. PARABÉNS, PELOS SEUS 18 ANOS.*